



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO
INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E
PROCESSOS LICITATÓRIOS
HOLAMBRA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO

**INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E
PROCESSOS LICITATÓRIOS**

HOLAMBRA

MÓDULO DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas – Prof^ª. Renata E. de Alencar Marcondes
Economia Regional Brasileira – Prof^ª. Aline Caroline Rodrigues
Crescimento e Desenvolvimento Econômico – Prof^ª. Aline Caroline Rodrigues
Economia e Gestão Pública – Prof^ª. Carolina Teixeira Ferreira
Projeto de Economia Contemporânea - Prof^ª. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Ana Julia Biaco Bueno, RA 22000341
Bryan Gabriel Da Silva Benedito, RA 24001869
Caroline Victoria Da Silva Antunes, RA 23000076
Juliana Carolina Da Silva, RA 22001356
Maria Clara Pires Stanguini, RA 24000313

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO	5
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA	7
3.1.1	HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO	8
3.1.2	CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS	10
3.1.3	CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA	18
3.2	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	20
3.2.1	DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	21
3.2.2	INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL	22
3.2.3	INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	27
3.3	ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA	36
3.3.1	CONCEITO DE LICITAÇÃO	36
3.3.2	MODALIDADES DE LICITAÇÃO	37
3.3.3	CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	43
3.4	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	51
3.4.1	CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS	52
3.4.2	FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP	54
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	58
3.5.1	CRIANDO O NOVO	58
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	62
4	CONCLUSÃO	64
	REFERÊNCIAS	65

1 INTRODUÇÃO

O projeto integrado (PI), deste semestre tem como objetivo analisar os Indicadores Económicos Regionais e Processos Licitatórios, com esta temática o grupo escolheu aplicar esta temática na cidade de Holambra SP.

A compreensão dos Indicadores Económicos Regionais e dos Processos Licitatórios é primordial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, singularmente no contexto de municípios que buscam solucionar desafios económicos e sociais. Esta prática proporciona aos estudantes a oportunidade de analisar o histórico económico de uma localidade, observando o crescimento e os desafios enfrentados ao longo do tempo.

Ao percorrer esses indicadores, os alunos poderão identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, sendo capazes de propor soluções viáveis para promover o desenvolvimento económico local. Ademais, o estudo dos processos licitatórios e da formação de preços, incluindo a aplicação do markup, permitirá que os estudantes compreendam as dinâmicas da contratação pública e a gestão financeira eficiente, capacitando-os a atuar de maneira estratégica no setor público e privado.

Com o encerramento da inspeção espera-se que os académicos possam integrar o conhecimento adquirido, criando propostas práticas para a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades económicas regionais, com um olhar crítico e propositivo sobre a realidade do município analisado.

2 DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO

Holambra, localizada a 120 km de São Paulo, faz parte da Região Metropolitana de Campinas e teve sua origem após a Segunda Guerra Mundial, quando cerca de 500 imigrantes neerlandeses da província de Brabante do Norte se estabeleceram na antiga fazenda Ribeirão. Esses imigrantes fundaram, em 14 de julho de 1948, a colônia Holambra I e a Cooperativa Agropecuária Holambra, com o intuito de produzir leite e laticínios. No entanto, devido à perda do gado holandês por doenças tropicais, eles passaram a se dedicar à suinocultura e à criação de galinhas. Com a chegada de novos imigrantes em 1951, iniciou-se o cultivo de flores, que se expandiu significativamente entre 1958 e 1965. Em 1972, foi criado o departamento de floricultura para comercializar uma grande variedade de flores e plantas ornamentais, e em 1989 começou o leilão de plantas e flores.

Em 27 de outubro de 1991, 98% da população votou a favor da emancipação do distrito, resultando na criação do município de Holambra, que foi elevado à categoria de Estância Turística em 1998.

A cidade destaca-se por possuir o sétimo melhor índice de qualidade de vida do Brasil e o melhor índice de segurança do país. Com uma mão-de-obra altamente qualificada no setor agrícola, Holambra se consolidou como o maior centro de produção de flores e plantas ornamentais da América Latina.

A principal atividade econômica de Holambra é a floricultura. O município é o maior exportador de flores da América Latina, sendo responsável por 80% da exportação e 40% da produção do setor frutícola brasileiro. A produção é realizada pelos associados da Cooperativa Agropecuária Holambra e comercializada diariamente através de um leilão eletrônico. Outro aspecto marcante de Holambra é o forte espírito associativista e cooperativista herdado dos imigrantes holandeses. Os serviços públicos do município são considerados de primeiro mundo.

Holambra oferece aos turistas um pouco da cultura dos Países Baixos por meio de sua arquitetura, artesanato, espetáculos de dança, música e gastronomia típicas.

Ao longo do ano, Holambra promove diversos eventos, exposições e feiras temáticas. O município conta com várias opções de hospedagem, como hotéis, pousadas, chalés e áreas para camping.

Realizada anualmente desde 1981, em setembro, a Expoflora é a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, atraindo mais de 200.000 visitantes por ano.

O evento também conta com a Parada das Flores, que destaca diversos aspectos da cultura neerlandesa. A principal atração da Expoflora é a exposição de arranjos florais, organizada por uma equipe de 25 profissionais sob a coordenação dos paisagistas e decoradores holandeses Jan Willem van der Boon e Jessica Drost. Este ano, a exposição acontecerá entre 2 e 26 de setembro, de quinta a domingo, além dos dias 6 e 7 (segunda e terça-feira, feriado da Independência do Brasil), das 9h às 19h, com a entrada sendo uma nave de igreja decorada com flores.

Além da Expoflora, Holambra sedia outras feiras e exposições nacionais voltadas ao turismo de negócios, como o Enflor (Encontro Nacional de Floristas), o Garden Fair e a Hortitec.

O Parque Lindenhof é um parque ecológico que ocupa uma área de 20 mil metros quadrados e possui um mini-sítio com 600 animais domésticos. O parque também abriga o segundo maior borboletário da América Latina.

O Moinho Holandês de Holambra, com 38 metros de altura, é o maior moinho da América Latina. Ele foi construído em 2008, seguindo o modelo dos moinhos da província de Holanda do Sul.

O museu exibe a história da imigração neerlandesa em Holambra, com um acervo de duas mil fotos e máquinas agrícolas usadas pelos imigrantes no passado.

Holambra também sedia eventos esportivos, como o Trekker-Trek (competição de arrancada de tratores), a Corrida na Lama (prova individual com obstáculos naturais e artificiais), a Gincana de Charretes (competição em equipes) e a Média Paulista de Ciclismo.

3 PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI, serão apresentados os conteúdos que cada unidade de estudo utilizará para desenvolver o projeto, com ênfase em temas como: Tópicos Especiais em Ciências Econômicas, Economia Regional Brasileira, Crescimento e Desenvolvimento Econômico, e Economia e Gestão Públicas. Esses tópicos serão aplicados ao município de Holambra, escolhido para a realização do projeto, de forma a analisar licitação e propor soluções com a criação de políticas públicas de gestão. O objetivo é aplicar os conhecimentos teóricos para entender as particularidades econômicas e administrativas do município

3.1 ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA

O município de Holambra, mais conhecido como “cidade das flores” é muito relacionado a agricultura, já que produção de flores e plantas ornamentais é o destaque da cidade, fazendo de Holambra o maior centro de exportação da América Latina, sendo responsável por 80% da exportação e por 40% da produção do setor frutícola brasileiro (MasterPlanti; 2023; n.p).

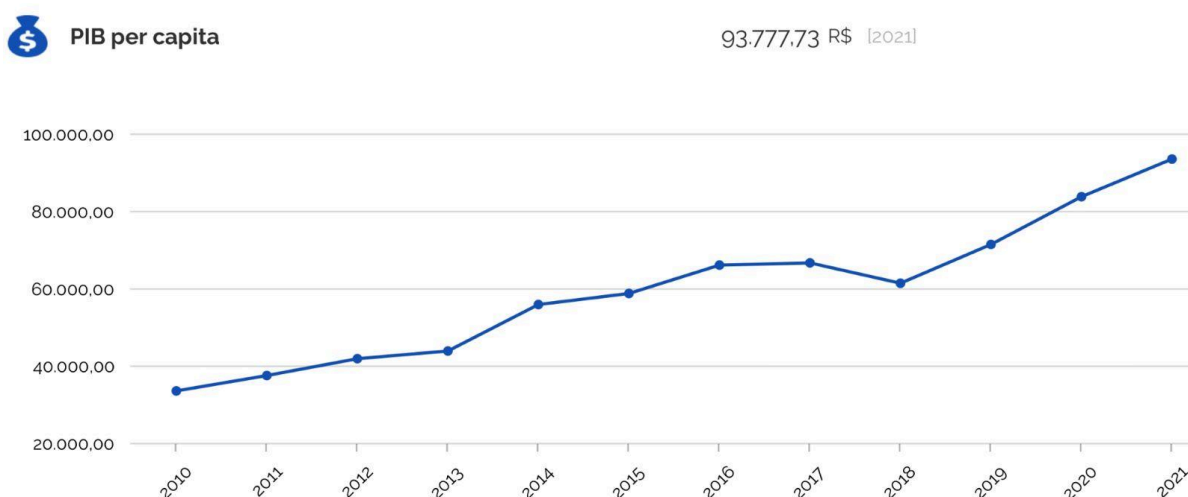
Holambra teve grande influência de grupos imigrantes holandeses que chegaram ao Brasil após a Segunda Guerra Mundial e desenvolveram a economia local do município, a partir de investimentos e acordos estabelecidos entre o Brasil e a Holanda, essa influência é notória quando observa-se a economia, a cultura, a religião e até mesmo a arquitetura da cidade. “A influência holandesa está presente nos tamancos de madeira (confeccionados artesanalmente), na tulipa (flor símbolo da comunidade), nas roupas típicas usadas nas festas tradicionais, nas danças e gastronomia típicas.” (Governo do estado de São Paulo; 2010; n.p).

Após pesquisas realizadas a respeito da história do município, foi possível identificar que os imigrantes holandeses trouxeram com eles conhecimentos avançados em agricultura, além de uma forte cultura do trabalho. “Os holandeses traziam consigo um sistema pouco conhecido pelos brasileiros, o cooperativismo reproduzindo entre eles valores como ajuda mútua, responsabilidade, democracia e igualdade. Em junho de 1948 é fundada a cooperativa Agropecuária do Núcleo Colonial holandês Ribeirão (Revista Setembro; 2008; n.p).

Os avanços científicos e tecnológicos impulsionam o desenvolvimento da floricultura brasileira, favorecendo a competitividade, os ganhos em produtividade, a redução de custos e o aumento na qualidade (Investe SP, 2007; n.p).

Ao analisar dados fornecidos pelo IBGE do ano de 2021, em parceria com Órgãos Estaduais de Estatística, foi possível perceber que o PIB *per capita* de Holambra é consideravelmente superior à média do estado de São Paulo, demonstrando um alto poder aquisitivo da população local. Nos últimos anos, com foco a partir de 2019, a cidade apresentou um crescimento econômico significativo, com destaque, claro, para o setor florícola, que impulsiona a economia local e gera empregos.

Figura 1: PIB per capita



Fonte: IBGE.

3.1.1 HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

A cidade hoje conhecida como Holambra, iniciou com a chegada dos holandeses em 1948, que foram motivados a imigrar para países fora da Europa por conta da Segunda Guerra Mundial, em conformidade com o que diz a história da cidade, chegaram à Fazenda Ribeirão, até então localizada em Jaguariúna, cerca de 500 holandeses.

Segundo o estudo de Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004, a partir de um projeto de colonização do governo holandês, foi firmado um acordo entre a Holanda e o Brasil, em que a Holanda enviou gado, máquinas e outros materiais necessários para o empreendimento, o esperado era que com o envio de gado, a pecuária se tornasse a principal atividade econômica. Junto a isso foi inaugurada a Cooperativa Agropecuária de Holambra (CAPH) e com ela iniciou-se a fabricação de queijos, o abate de aves, a fabricação de ração, dentre outras atividades. No entanto o gado holandês não suportou o clima brasileiro e acabou não durando

muito tempo, isso fez com que muitos holandeses desistissem, indo para outras partes do Brasil ou até mesmo voltando para a Holanda, mas alguns resistiram e continuaram na fazenda, com o tempo, após tentativas de fazer o lugar prosperar, eles chegaram na resposta que procuravam, as flores.

A CAPH trouxe uma força econômica e social diferente para a região, principalmente com o começo do cultivo de flores e plantas ornamentais, que proporcionou à comunidade um grande crescimento econômico entre os anos de 1966 a 1980 (Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004; p.66). No dia 27 de outubro de 1991, 98% da população votou a favor da emancipação do distrito, surgindo assim o município de Holambra. Em 1998 a cidade ganhou o título de Estância Turística, se transformando no que é hoje e sendo reconhecida como cidade das flores (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; 2010; n.p).

Em concordância com a história do turismo de Holambra, foi identificado que a atividade turística do município teve início na década de 80, quando foi organizado pela CAPH a primeira edição da Expoflora, uma exposição de plantas e arranjos florais. O evento foi realizado em um final de semana e atraiu na época mais de 12 mil visitantes, com todo sucesso a Cooperativa decidiu realizá-lo anualmente.

Realizada entre 30 de agosto e 29 de setembro, a 38ª edição da Expoflora de Holambra gerou movimentação de cerca de R\$70 milhões com o turismo em 2019 [...] O público da festa neste ano foi de 340 mil pessoas. De acordo com o levantamento, 98% desse total foram para Holambra, especialmente em razão da Expoflora. Os visitantes se deslocaram, principalmente, a partir das seguintes cidades: Campinas (25,3%), São Paulo (24,3%), Jaguariúna (11,9%), Limeira (5,7%), Sumaré (3,8%), Paulínia (3,6%), Americana (3,5%) [...] Em relação ao impacto no turismo, a permanência média foi de dois dias, com os seguintes gastos médios individuais no município durante todo o evento: R\$197 (excursionistas) e R\$527 (turistas) (Portal do Governo; 2019; n.p).

Desde então, começaram a se idealizar cada vez mais eventos para atrair pessoas para a cidade e atender os turistas, além de outras festividades que resgatam e fortalecem a cultura e as tradições holandesas, ainda muito presentes entre os moradores. Com a idealização desses eventos, o turismo na cidade cresce, o que contribui significativamente para a geração de novos postos de trabalho e para a geração de renda da população e conseqüentemente para o desenvolvimento socioeconômico do local.

Atualmente, a pecuária é a principal fonte de arrecadação, segundo Calafiori (2018). De acordo com a Revista Cultivar (2010), a criação de gado em Holambra utiliza alguns dos métodos criados pela família Groot, que tem origem holandesa. Esses métodos usufrui de um pastoreio rotacionado que promove uma melhor qualidade do pasto, integração lavoura-pecuária que otimiza o uso da terra e dos recursos naturais promovendo a fertilidade do solo, alimentação balanceada, bem-estar animal, tecnologia e sustentabilidade. Em

conjunto o uso desses métodos traz como consequência melhoria da qualidade da carne e do leite, preservação do meio ambiente e maior eficiência.

O município também é polo estadual de distribuição de feno e destaque na colheita mecanizada de cana-de-açúcar. Além disso, com base nas informações fornecidas pelo Instituto de Economia Agrícola (2017) Holambra também produz em pequenas e médias propriedades um pouco dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros, como por exemplo, cereais, ovos, frango para abate, suínos, feijão, goiaba e limão.

Figura 2: Evolução da matriz produtiva da Cooperativa Agropecuária de Holambra

Atividade	Período				
	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1990	1990-atual
Gado de Leite	+++	+			++
Gado Reprodutor	++	+			
Gado de Corte		+	+	+	++
Aves de postura	+	+++	++	++	++
Aves de Corte		+	++	+++	+++
Suínos	+	+	+	++	+++
Culturas Anuais	+++	+	+	+	++
Café	+				
Citrus	+	++	+++	++	+
Bulbo de Flores		+	+++	++	+
Flores de Corte			+	++	+++
Plantas de Vaso			+	++	+++

Obs: "+" corresponde ao nível de significância relativa de uma determinada atividade em relação as demais.

Fonte: Revista PUC-SP- artigo publicado no GOV.

Ao analisar a tabela apresentada, foi possível observar que Holambra não começou com a produção de flores e ao contrário disso essa produção iniciou com bulbo de flores entre 1960 à 1970 e somente entre os anos de 1970 à 1980 que iniciaram com as atividades de flores de corte e plantas de vaso, que ganharam força a partir da década de 90.

3.1.2 CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS

Ao analisar o contexto histórico da cidade, foi possível chegar a diversas conclusões, como por exemplo, como alguns ciclos foram extremamente necessários para o desenvolvimento da localidade, além de perceber como a cultura da Holanda influenciou de diversas maneiras na evolução da povoação, principalmente nos primórdios, quando o Brasil fez um acordo com o país para receber gados e ferramentas de trabalho, assim desenvolvendo o município.

Ao pensar nos ciclos econômicos que fizeram parte da história do Brasil, foi iniciada uma pesquisa para relacioná-los com o município de Holambra, sendo assim, foi preciso voltar no tempo para entender que grande parte dos ciclos ocorreram quando o município ainda nem

existia, já que segundo o artigo Pereira, Cavalcanti, Carvalho (2004) os holandeses só chegaram no ano de 1948 na fazenda que até então era parte de Jaguariúna, Cosmópolis, Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse e só em 1991 que Holambra passou a existir, após um plebiscito que decidiu pela emancipação político-administrativa do município.

Os holandeses que fundaram Holambra, tiveram um papel muito importante no período colonial. De acordo com o artigo publicado pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro:

Os holandeses participaram do empreendimento açucareiro no Brasil, desde o início. Financiaram a instalação de engenhos e tornaram-se os maiores responsáveis pelo processo de refinamento do açúcar e por sua comercialização na Europa. Este empreendimento era tão importante para eles que, entre os anos de 1621 e 1622, o número de refinarias de açúcar no norte da Holanda cresceu de três para vinte e nove. Os holandeses obtinham lucro significativo com a venda de açúcar refinado para os demais países europeus (MultiRio; s.d; n.p).

Levando em consideração a invasão dos holandeses na região nordeste do Brasil, durante o período colonial, e conseqüentemente dominando e explorando a cultura de cana de açúcar para a Europa e principalmente para a Holanda (Politize; 2024; n.p) quando vieram ao Brasil, logo após a Segunda Guerra Mundial em 1948, essa experiência com a cultura da cana-de-açúcar e com os engenhos certamente influenciou a visão agrícola dos imigrantes.

Mesmo não tendo uma relação direta com Holambra, o ciclo do açúcar teve muita influência na região, como por exemplo em Campinas que é fruto da expansão portuguesa em demanda dos Sertões de Goiás, além disso o ciclo açucareiro também deixou um legado de trabalho, adaptação e inovação em Holambra. Assim como com o ciclo do açúcar, o vínculo do município com o ciclo do café, também é indireto e se relaciona por conta das suas regionalidades.

A cidade de Holambra está localizada no estado de São Paulo, região que se tornou um dos principais centros produtores de café do Brasil. A cidade de São Paulo se tornou o grande entreposto da economia do café no Brasil durante o século XIX, impulsionada principalmente pela expansão da produção cafeeira no interior do estado de São Paulo e em outras regiões do país. Esse período é conhecido como o “Ciclo do Café” e foi responsável por transformar a economia brasileira e impulsionar o crescimento da cidade (Gama; 2014). Toda essa expansão da cafeicultura no estado, contribuiu para o desenvolvimento econômico e social, principalmente em relação a infraestrutura, como ferrovias e rodovias que criou um ambiente favorável para a chegada dos imigrantes.

Em concordância com o histórico do município, Holambra se deu início a partir do auxílio da primeira empresa da região chamada de Cooperativa Agropecuária Holambra, pode se dizer

que a CAPH foi também a primeira indústria local de Holambra, que veio com a chegada dos holandeses. O objetivo inicial da cooperativa era “a fabricação de queijos, abate de aves, fabricação de ração, entre outras atividades (até então incomuns à região)” (Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004, p.66) com o tempo expandiu para outras áreas da agroindústria.

A cooperativa ajudou na formação do município, lançando as bases para que permitisse a construção da cidade, o setor patrimonial da empresa era a principal responsável pela manutenção das estradas, jardins, das casas, coleta de lixo e tratamento de água, assumindo iniciativas de gestão social do local. Essa cooperativa trouxe uma nova força econômica e social à região, principalmente, devido ao cultivo de flores e plantas ornamentais, que proporcionaram à comunidade um grande crescimento econômico entre os anos de 1966 e 1980. (Rietjens; 2002 citado por Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004; p.66).

Atualmente a CAPH (Cooperativa Agropecuária de Holambra) foi incorporada e agora tem o nome de COHA (Cooperativa Agroindustrial de Holambra), ela ainda é um dos principais motores da economia local, oferecendo serviços de produção, comercialização e pesquisa para seus cooperadores.

Dos mais de 230 estabelecimentos industriais e comerciais encontrados no Município de Holambra a grande maioria se encontra direta ou indiretamente relacionados às atividades agropecuárias. (Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004; p.71)

A Cooperativa Agroindustrial de Holambra (COHA), desempenha um papel fundamental na organização da produção e na comercialização dos produtos agrícolas. A cooperação entre os produtores permitiu a negociação de melhores preços e a conquista de novos mercados.

Dentre as principais empresas da região, destaca-se o Grupo Schoenmaker, que atualmente é o maior produtor de bulbos da América Latina; líder nacional na produção de tulipas; o maior fornecedor de batatas da empresa “Elma Chips”. Esse Grupo também conta com a parceria de empresas coligadas na Holanda que produzem e desenvolvem material básico com uma empresa brasileira voltada para plantas tropicais. Toda a produção de flores, plantas, mudas e bulbos é posta no leilão da Cooperativa *Veeling*, onde grande parte é comprada por uma empresa vinculada ao grupo, que faz a distribuição e venda nos mercados externo e interno. Por sua vez, as produções voltadas para o mercado interno, mesmo sem contar com a presença específica de um agente coordenador, apresentam associação intensa com as outras cooperativas. (Pereira; Cavalcanti; Carvalho; 2004; p.71)

Os setores que influenciam a geração de empregos na localidade se concentram na agricultura com a produção das flores e hortaliças que além de ser um ícone da cidade, gera empregos desde sua produção até sua comercialização, o turismo também gera diversos empregos em hotéis, restaurantes, agências de turismo e comércio local e nas indústrias, levando em consideração que a cidade tem um polo industrial diversificado.

Figura 3: Empregados em Holambra

HOLAMBRA	
POPULAÇÃO TOTAL ATIVA (2022)	12.495
EMPRESAS ATIVAS (MARÇO 2024)	3.305
NÚMERO DE EMPREGADOS (2022)	14.125

Fonte: Data MPE Brasil- Sebrae.

Holambra está no ranking de cidades com mais empregos do Brasil, dentre as cidades com população inferior a 100 mil habitantes [...] Com uma população de 15.119 habitantes, a região registrou o total de 8.350 novos empregos em regime CLT durante o ano de 2023 (QuintoAndar; 2024; n.p). A geração de empregos no município faz com haja um deslocamento de pessoas das cidades vizinhas, que vão em busca de emprego em Holambra, por esse motivo a cidade tem um número de empregados maior do que a população ativa.

Assim como nos demais municípios, o movimento migratório também acontece em Holambra por motivos como, “modernização da produção agrícola, a concentração fundiária, a busca por melhores condições de vida e melhores empregos, entre outros fatores” (Guitarra; 2024). Essa migração costuma causar a urbanização, mas também o crescimento desordenado das cidades, com desafios em termos de habitação, transporte e serviços públicos.

Como os holandeses chegaram em Holambra no ano de 1948 e somente em 1991 que a cidade foi emancipada, pode se dizer que o município ainda é muito recente e a migração do campo para cidade acontece, porém de forma gradual. Em relação às mudanças econômicas e sociais causadas por esta migração interna, pode se levar em consideração que vai haver uma mudança social, na composição populacional, ou seja, um crescimento populacional, "crescimento populacional diz respeito ao aumento do número de habitantes de uma população" (Guitarra, 2024).

Nesse caso o crescimento populacional é causado na zona urbana, enquanto na zona rural ocorre uma diminuição. Além disso há também uma mudança nas relações de trabalho e alterações nas estruturas familiares, já que a migração pode levar a novas dinâmicas familiares, com membros da família se deslocando em busca de melhores oportunidades, o que pode resultar em separações temporárias ou permanentes.

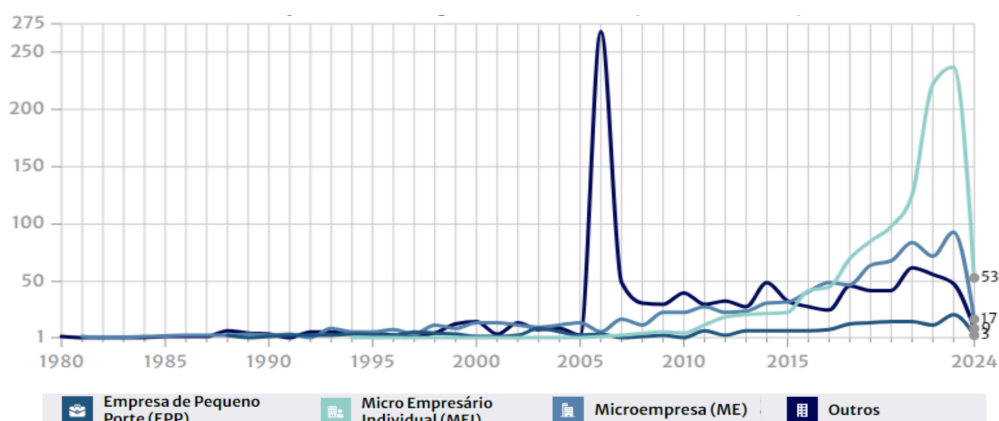
No âmbito das mudanças econômicas, o deslocamento do campo para as áreas urbanas, causa crescimento do comércio e serviços, pelo fato que a maioria dos deslocamentos acontecem por conta da busca por melhores condições de vida, também pode acarretar a valorização imobiliária, aumento da pressão sobre serviços públicos (transporte,

saúde e educação) e mudanças na agricultura que ocorrem por conta da tecnologia e da mecanização do setor agrícola que causam menos empregos nesse ramo.

Do ponto de vista econômico, o esforço despendido no processo migratório é realizado devido à expectativa de que o padrão de vida no local de destino será melhor do que aquele vivenciado no local de origem. A literatura econômica brasileira referente à migração se concentra principalmente na análise do diferencial de renda de indivíduos adultos migrantes em relação aos não migrantes. De maneira geral, os estudos confirmam a autosseleção dos migrantes pela verificação de que, em média, estes ganham mais que os não migrantes mesmo após o controle de suas variáveis. Essa diferença é provocada por características não observáveis, que geralmente são associadas com maior aptidão, menor aversão ao risco entre outras. (Santos Júnior; 2002, apud Silveira Neto; Magalhães, 2004, n.p).

Alguns dos fatores que impulsionam o setor terciário estão relacionados com o turismo, já que a fama de Holambra como um destino turístico, atraindo visitantes de todo o Brasil e do exterior, tem estimulado o crescimento de diversos serviços, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio, outro motivo também são os eventos como a Expoflora, a maior exposição de flores da América Latina “o evento gera sete mil vagas de empregos diretos e indiretos, injetando assim aproximadamente 200 milhões nas cidades localizadas em seu entorno” (Sebrae; 2022; n.p).

Figura 4: Evolução dos novos negócios em Holambra (todos os setores)



Fonte: Receita federal.

Ao analisar o gráfico acima, foi possível observar que das novas empresas ativas em 2024, 3.66% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (3 estabelecimentos), 20.7% correspondem a Microempresa (ME) (17 estabelecimentos), 64.6% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (53 estabelecimentos), e 11% correspondem a Outros (9 estabelecimentos).

O crescimento do sistema financeiro da cidade, está diretamente ligado com o desenvolvimento econômico do município, que é completamente impulsionado pelo agronegócio, com ênfase na floricultura. Os primeiros bancos comerciais de Holambra, atendiam apenas às necessidades básicas da população, como depósitos, saques e empréstimos pequenos, como a produção agrícola começou a crescer muito, a demanda por

serviços financeiros mais sofisticados começou, principalmente aqueles relacionados com crédito agrícola, pois sabe-se que o agronegócio é um dos pilares da economia brasileira e é necessário que haja meios de apoio aos produtores rurais que estão em busca de crescimento e inovação. Com tudo isso foi iniciada a criação de cooperativas de crédito, o que foi um marco importantíssimo para o setor financeiro da cidade.

De acordo com o Jornal da cidade de Holambra (s.d), o cooperativismo é um instrumento de organização econômica da sociedade. É um movimento econômico e social, entre pessoas ou instituições, em que a cooperação se baseia na participação dos associados, nas atividades econômicas para atingir o bem comum e promover uma reforma social. Nesse caso, as cooperativas de crédito geralmente eram ligadas a grupos específicos, como agricultores ou trabalhadores, oferecendo serviços financeiros mais personalizados e taxa de juros mais competitivas, tornando mais fácil a inovação do setor, promovendo a geração de renda e emprego, e contribuindo para a inclusão financeira.

Figura 5: Comparativo cooperativa e banco

COOPERATIVA		BANCO
<input type="radio"/> principal é a pessoa	X	<input type="radio"/> principal é o capital
<input type="radio"/> controle é democrático	X	<input type="radio"/> controle é financeiro
<input type="radio"/> Os resultados retornam aos sócios de forma proporcional às operações realizadas	X	<input type="radio"/> Os resultados retornam aos clientes proporcionalmente ao número de ações
<input type="radio"/> Defende preços justos	X	<input type="radio"/> Defende o maior preço possível
<input type="radio"/> O compromisso é educativo, social e econômico	X	<input type="radio"/> O compromisso é econômico

Fonte: Jornal da Cidade de Holambra

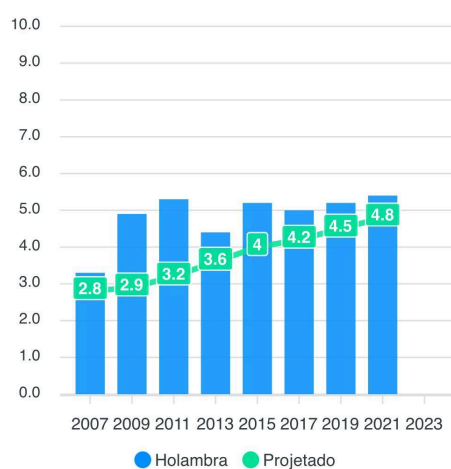
Licitações públicas são procedimentos administrativos que desempenham um papel crucial para o desenvolvimento dos municípios, ajudando a garantir a aplicação, e o uso responsável e transparente dos recursos públicos. No caso de Holambra, uma licitação destinada para a compra de produtos de colostomia (procedimento cirúrgico que cria uma abertura no abdômen para a saída de fezes) mostra a preocupação do município em atender as necessidades de saúde da população, já que pacientes que fazem uso da bolsa colostomia precisam frequentemente de materiais de boa qualidade para garantir que o tratamento seja eficaz e seguro, cuidando principalmente da infecção com bactérias.

Esse processo licitatório favorece o setor de saúde pública, garantindo o fornecimento de matérias essenciais para o bem-estar dos pacientes que teriam sua qualidade de vida comprometida com a falta dos mesmos. A compra de insumos para colostomia ajuda a aliviar a sobrecarga do sistema hospitalar e a melhorar os indicadores de saúde pública, além de que pacientes com condições crônicas recebam os cuidados necessários.

Apesar da licitação escolhida ser diretamente relacionada com a saúde, esse não é o maior problema encontrado em Holambra, pois a cidade enfrenta grandes desafios com relação às suas nascentes poluídas, o que de certa forma traz um impacto negativo para a saúde, mas não de forma direta, portanto, os produtos licitados para colostomia, não irão ajudar objetivamente a política pública ambiental pensada para diminuir a poluição das águas do município.

Nos últimos anos, Holambra tem mostrado um avanço nos setores de educação e saúde. Na educação, a cidade tem investido muito ultimamente, superando as metas estabelecidas pelo Governo Federal, possuindo um dos melhores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) da região de Campina, alcançando 6.7 para estudantes do 5º ano e 5.2 para alunos da última série do ensino fundamental, ambas acima da média estadual de 6,4 e 5,0, e da média nacional de 5.5 e 4.5, respectivamente. A rede municipal de educação de Holambra superou, em 2015, a meta de desempenho estipulada para 2021 na Prova Brasil (Holambrense, 2016).

Figura 6: Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2023, INEP

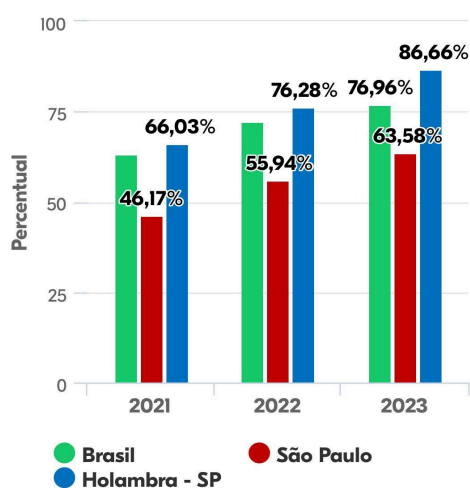
De acordo com a Diretora Municipal de Educação, Fabiana Alves Camilo (2016) “A educação de Holambra é diferenciada. Os profissionais da rede municipal são extremamente dedicados e comprometidos com a formação dos estudantes desde os primeiros anos”, comentou. “Além disso, estamos investindo ano a ano um percentual expressivo do orçamento nesse setor, muito acima dos 25% determinados pela Lei”. Em 2020, o diretor Alexandre Moreira acreditava que Holambra superaria as metas projetadas para o IDEB 2021, que eram de 5,9 para o Ensino Fundamental I e 4,8 no Ensino Fundamental II.

O Ensino Fundamental da cidade atingiu todas as metas projetadas pelo indicador nos últimos três anos, sendo o Ensino Fundamental I o responsável pelo melhor desempenho registrado em 2020. A meta projetada era de 5,7 e a cidade ultrapassou a nota com 1,5 de diferença, chegando a 7,2 (Jornal da cidade de Holambra, 2020).

Na saúde, o município investe significativamente em ações que visam promover o bem-estar da população, resultando em um sistema de saúde eficiente e acessível. Holambra realiza diversas campanhas de vacinação, orientações sobre hábitos saudáveis e programas de detecção precoce de doenças, priorizando a prevenção. Segundo a reportagem publicada pelo Jornal Holambrense (2023), a Prefeitura de Holambra também criou um Comitê de Vacinação de Alta Qualidade para planejar ações de imunização contra diferentes tipos de doenças. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) oferecem uma ampla gama de serviços, “atendimento com médicos generalista, pediatra, dentista e ginecologista, além de assistência de enfermagem e acompanhamento domiciliar feito por agentes comunitários de saúde” (Holambrense; 2016; n.p).

Segundo Fernando Capato, prefeito da cidade (2023), saúde é e sempre foi prioridade em seu governo. Não se pouparam esforços durante sua administração e seguirá trabalhando forte para garantir um atendimento de excelência para a população.

Figura 7: Cobertura da atenção primária à saúde



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Ao analisar o gráfico, foi possível observar que, Holambra tem a maior equipe de cobertura de atenção primária à saúde em relação com a população, tendo um percentual maior que o Brasil e o estado de São Paulo.

3.1.3 CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

- **Identificação do problema**

Ao pesquisar e analisar os problemas mais enfrentados em Holambra, foi constatado que, de acordo com Eysink (2016) biólogo entrevistado pelo Jornal Holambrense, a cidade enfrenta diversos problemas em relação às suas nascentes, pois há um crescente nível de desmatamento na cidade, deixando o solo exposto à erosão nas áreas de nascentes. Além disso outros fatores que prejudicam essas águas são a agricultura intensiva que faz com que o uso excessivo de agrotóxicos e fertilizantes contamine o solo e a água, a urbanização também pode ser um fator prejudicial, pois à expansão urbana sem planejamento pode levar ao assoreamento das nascentes, à contaminação por esgoto e a impermeabilização do solo. Todas essas condições podem acarretar consequências como escassez de água, degradação do solo, perda da biodiversidade, impactos na agricultura e problemas de saúde pública.

- **Agenda**

Com os problemas sequenciais sendo causados pelas nascentes, é quase impossível que não haja uma manifestação por parte da população, dessa forma, o tema irá virar pauta política, por conta da “ordem de eventos sequenciais, o que irá formar um clima de necessidade de intervenção e de formulação de políticas que tratem das demandas”(Funcap, 1986), se tornando parte da agenda.

Sob uma visão de Racionalidade Político-Sistêmica, é imprescindível que seja feita uma análise da situação e que seja buscada a melhor escolha, através dos meios mais adequados, depois é preciso buscar a opinião dos cidadãos, podendo ser através de uma audiência pública, para que seja conversado sobre a urgência e a necessidade da implementação de um projeto visando a recuperação das nascentes, ouvir sobre os impactos que esses problemas que são enfrentados diariamente causam na vida de cada município, para que os formuladores de políticas adquiram um pouco do conhecimento sobre a realidade social, assim então captando a atenção dos governantes, legisladores e de outros interessados na ação governamental, considerando o modelo de “Muddling Through” cada passo deve ser dado devagar e se ajustando às políticas já existentes, com uma interação direta entre os atores, por meio de negociações e compromissos, lembrando sempre que as políticas devem ser ajustadas com base nos resultados.

- **Formulação de alternativas**

A equipe responsável pelo projeto, pensou em uma política pública, visando sanar os problemas da cidade, com relação às nascentes, o objetivo é promover a recuperação e proteção das nascentes do município, garantindo a qualidade da água e a sustentabilidade ambiental da região, restaurar e conservar as nascentes e áreas de preservação permanente, promover o uso sustentável dos recursos hídricos, reduzir a contaminação do solo por agrotóxicos e outros poluentes e conscientizar a população sobre a importância de preservar as nascentes.

Outro objetivo é recuperar a vegetação localizada às margens de nascentes, rios, córregos, lagos e represas que protegem e limpam as águas, visando a conservação do solo e da água.

- **Financiamento**

Os custos da implementação dessa política podem variar de acordo com a extensão da área a ser recuperada, as tecnologias utilizadas, a necessidade de indenizações e a complexidade do projeto, porém mesmo com os custos é preciso considerar os benefícios a longo prazo que a implementação da política irá trazer, tendo em vista também que a preservação das nascentes é um investimento fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento social e econômico da região.

Com a finalidade de executar tal política pública, existem alguns meios essenciais, como por exemplo, os recursos financeiros, que pode ser conseguido através de órgãos governamentais, empresas e instituições financeiras, também se faz necessário a contratação de técnicos especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o monitoramento e gestão ambiental.

- **Implementação**

O assunto foi colocado em pauta com uma candidata a vereadora da cidade de São João da Boa Vista, para que junto a ela, pudéssemos obter ideias e criar estratégias para resolver o problema de Holambra, sendo assim chegamos a conclusão que, o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente em parceria com o Departamento Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural deveriam criar um zoneamento ambiental detalhado, delimitando áreas de proteção integral, de uso sustentável e de recuperação, proibir atividades que degradem as nascentes e áreas de preservação permanente nas áreas de proteção integral e estabelecer normas rigorosas para o uso do solo nas áreas de uso sustentável. Além disso, implementar projetos de recuperação de áreas degradadas, com foco na revegetação e na recuperação do solo e incentivar a utilização de técnicas de agricultura de conservação e de sistemas agroflorestais.

Para que tudo isso seja colocado em prática é necessário que haja por meio da sociedade e das indústrias locais, um controle da poluição, com normas mais rigorosas como por exemplo, para o uso de agrotóxicos e fertilizantes. Para mais, seria necessário a implementação de um sistema de conscientização e educação ambiental, além de um aumento no monitoramento e na fiscalização. A fim de incentivar a população a cumprirem com as novas normas, a prefeitura do município poderia realizar alguns incentivos fiscais para proprietários de terras que adotarem as práticas de conservação das nascentes e criar programas de pagamento por serviços ambientais, remunerando os produtores rurais que contribuírem para a proteção das águas.

- **Avaliação**

É necessário que haja uma avaliação anual dos resultados que estão sendo gerados pela implementação da política, pois segundo o artigo produzido pela Funcep (1986):

A Racionalidade Político-Sistêmica, objetiva aperfeiçoar os elos entre as demandas sociais, os partidos políticos, o Congresso e o Executivo[...]O resultado é o incrementalismo, caracterizado por pequenas mudanças sucessivas (anuais) e limitadas nas políticas públicas, já periodicamente avaliadas e reajustadas.

Espera-se que após a concretização da ideia haja uma melhora na qualidade da água das nascentes, além da redução da erosão do solo e do assoreamento dos cursos d'água, aumento da biodiversidade, fortalecimento da segurança hídrica da cidade e melhora na qualidade de vida da população, será necessário que tenha um acompanhamento da política, após sua implementação, para que se colete os resultados que estão sendo oferecidos.

- **Extinção**

Se os resultados saírem como planejado, o ideal é que a política tenha um prazo de 10 anos, para que haja recuperação e proteção total das nascentes e da vegetação localizada em suas margens, e após esse prazo a ideia é apenas cuidar para que os problemas não voltem a ocorrer.

3.2 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O crescimento e o desenvolvimento econômico de um município são fundamentais para garantir a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, promover a sustentabilidade local e atrair investimentos. No caso de Holambra, uma cidade de 15.596 habitantes de acordo

com o censo do IBGE de 2022, conhecida por sua rica herança cultural e forte influência da imigração holandesa, o crescimento econômico vai além do simples aumento do PIB. Ele envolve o fortalecimento de setores estratégicos como o turismo, a floricultura, e o agronegócio, que são pilares da economia local. O desenvolvimento econômico, por sua vez, busca garantir que os benefícios desse crescimento sejam distribuídos de maneira equitativa, melhorando a infraestrutura, a educação, a saúde e promovendo a inclusão social. Em Holambra, esses elementos são cruciais para construir uma economia resiliente e um ambiente acolhedor, que respeita suas tradições e ao mesmo tempo se prepara para os desafios futuros.

3.2.1 DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

Para diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico, é importante entender que, embora interligados, esses conceitos têm significados distintos. Crescimento econômico refere-se ao aumento na produção de bens e serviços em uma região, geralmente medido pelo Produto Interno Bruto (PIB). Já o desenvolvimento econômico é mais abrangente e inclui melhorias no bem-estar e na qualidade de vida da população, como acesso à educação, saúde e redução das desigualdades sociais.

Diferença entre Crescimento e Desenvolvimento Econômico

O crescimento econômico pode acontecer sem que o desenvolvimento econômico ocorra. Um exemplo conhecido é o de países ou municípios com alto PIB, mas que enfrentam desafios sociais e estruturais. O IPEA no ano de 2023 destacou a informação de que algumas regiões exportadoras de commodities, como certos municípios na Amazônia, têm crescimento econômico impulsionado pela exploração de recursos naturais. Contudo, esse crescimento nem sempre se traduz em melhores condições de vida para a população local, devido à falta de investimentos em saúde, educação e infraestrutura.

De forma similar, na Nigéria, um dos maiores produtores de petróleo do mundo, o crescimento econômico gerado pelo setor de energia não levou ao desenvolvimento desejado. Apesar da riqueza gerada pelo petróleo, o país ainda enfrenta altos índices de pobreza, baixa expectativa de vida e desafios em educação e saúde (Banco Mundial, 2023). Esses exemplos reforçam que, sem políticas de inclusão e sustentabilidade, o crescimento econômico por si só pode não ser suficiente para melhorar a qualidade de vida.

Importância de Focar no Desenvolvimento

Enquanto o crescimento econômico busca aumentar a capacidade produtiva e a geração de riquezas, o desenvolvimento econômico é orientado para o bem-estar sustentável. O desenvolvimento inclui, além do aumento da renda, o avanço em indicadores sociais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que considera saúde, educação e renda per capita (PNUD, 2022).

Impacto no curto e longo prazo:

Crescimento Econômico:

- Curto prazo: Pode gerar aumento de renda e emprego, melhorando o consumo e o investimento. No entanto, o crescimento rápido pode ser desigual e não beneficiar a todos.
- Longo prazo: O crescimento sustentado pode levar ao desenvolvimento de infraestrutura e ao aumento do padrão de vida, mas também pode resultar em problemas como degradação ambiental se não for gerido de forma sustentável.

Desenvolvimento Econômico:

- Curto prazo: Foco em políticas de inclusão social, redistribuição de renda e melhorias nos serviços públicos. Pode não gerar crescimento econômico imediato, mas melhora a qualidade de vida de grupos desfavorecidos.
- Longo prazo: Um desenvolvimento econômico bem-sucedido promove uma economia mais resiliente e sustentável, onde os benefícios do crescimento são amplamente distribuídos e as disparidades são reduzidas.

Em resumo, enquanto o crescimento econômico é uma medida quantitativa do aumento da produção econômica, o desenvolvimento econômico é um conceito qualitativo que engloba melhorias no bem-estar geral da população. Ambos são importantes para a análise econômica, mas o desenvolvimento econômico oferece uma visão mais abrangente, considerando fatores sociais e sustentáveis que o crescimento econômico por si só não aborda.

3.2.2 INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL

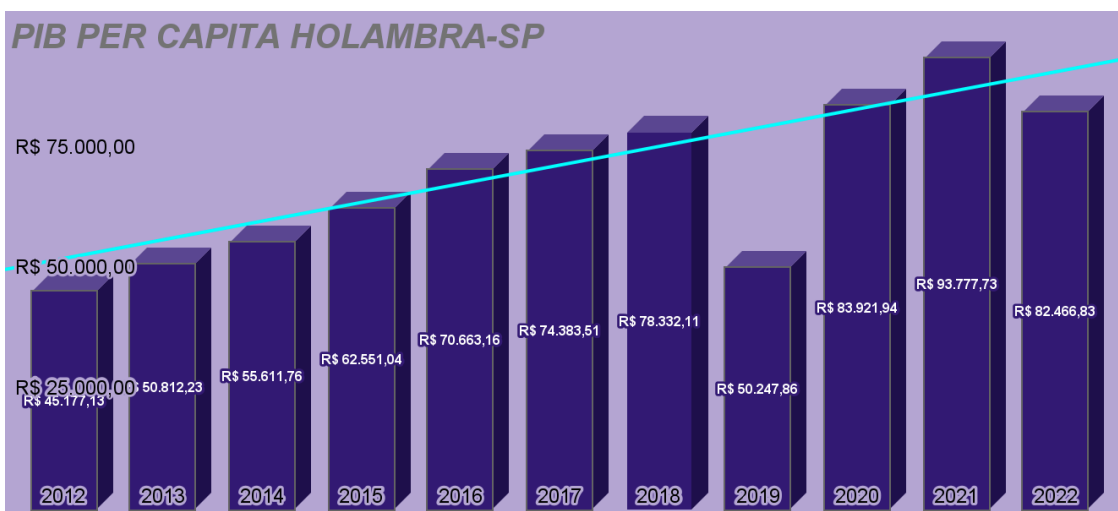
O PIB per capita de Holambra, SP, é um indicador crucial para avaliar o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida na cidade. Esse índice mede a renda média gerada por pessoa e oferece uma visão clara sobre o padrão de vida dos habitantes. Valores

altos de PIB per capita em Holambra indicam que a cidade tem uma economia próspera, com maior capacidade de compra e melhores condições de vida para seus residentes.

No ano de 2022, dado mais recente dado pelo IBGE, o município apresentou o valor de R\$82.466,83. Para Holambra, a elevação desse indicador reflete o sucesso na atração de investimentos e no crescimento econômico local. Isso não apenas melhora o bem-estar da população, mas também cria oportunidades de emprego e desenvolvimento em diversos setores. Além disso, um PIB per capita alto pode ser um fator decisivo na formulação de políticas públicas, ajudando a direcionar recursos para áreas prioritárias e garantir um crescimento sustentável.

Em resumo, o PIB per capita é fundamental para entender o progresso econômico de Holambra, medir a prosperidade de seus cidadãos e planejar estratégias eficazes para manter e expandir o desenvolvimento econômico da cidade. No gráfico abaixo podemos analisar os dados do indicador de crescimento econômico, PIB Per capita. Os dados foram captados pelo site do IBGE no período 2012-2022.

Figura 8: PIB per capita Holambra-SP 2012 - 2022



Fonte:IBGE

Na figura acima podemos analisar um período de baixa no ano de 2019, e de alta no ano de 2021.

Período de baixa:

Ao analisar a figura do PIB per capita de Holambra entre 2012 e 2022, dois pontos de destaque negativo são os menores valores apresentados em 2012 (R\$45.177,13) e 2019 (R\$50.247,86) Embora o valor absoluto de 2019 seja maior que o de 2012, é importante considerar a desvalorização do real brasileiro e a inflação acumulada nesse período.

Vários fatores econômicos e políticos poderiam ter interferido no valor apresentado graficamente na baixa de 2019, algumas causas são;

O ano de 2019 foi marcado por uma desaceleração econômica no Brasil, impactando o ritmo de crescimento e refletindo em uma possível redução do PIB per capita em municípios como Holambra. A economia brasileira apresentava um crescimento lento, frustrando as expectativas iniciais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB nacional cresceu apenas 1,1% em 2019, afetado por uma série de incertezas no cenário político e econômico, o que pode ter levado a um afastamento de investidores e impactado negativamente o crescimento local (IBGE, 2020).

Em Holambra, o agronegócio e a floricultura são os setores mais lucrativos e exercem grande influência sobre a economia municipal. No entanto, esses setores são vulneráveis a desafios como flutuações nos preços das commodities e problemas climáticos, que afetam a produção. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2019), variações no mercado agrícola em 2019 pressionaram os preços e reduziram a margem de lucro dos produtores, especialmente em áreas como flores e plantas ornamentais, produtos de grande importância para Holambra (CEPEA, 2019).

Assim, as incertezas políticas e as dificuldades nos setores de destaque podem ter contribuído para o desempenho econômico modesto de Holambra em 2019. Esses fatores, em conjunto, reforçam a influência das condições externas e internas sobre o PIB per capita municipal e ressaltam a dependência de Holambra dos setores de agronegócio e floricultura.

Período de alta:

Em 2021, Holambra, São Paulo, alcançou o maior PIB per capita desde 2012, de acordo com o IBGE. Apesar dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19 e incertezas econômicas globais. Essa expansão pode ser atribuída à gestão eficaz dos recursos locais e políticas de estímulo ao desenvolvimento econômico. O prefeito reeleito de Holambra, Fernando Capato, em entrevista ao jornal "O Município", no ano de 2021, destacou a importância de investimentos em infraestrutura e novos empreendimentos para o crescimento econômico local.

Além disso, medidas de apoio econômico implementadas pelo governo federal e estadual ajudaram a mitigar os impactos negativos da pandemia. O Ministério da Economia relatou que os programas de apoio financeiro às empresas e trabalhadores contribuíram significativamente para a recuperação econômica do país.

É importante notar que, em 2019, o PIB per capita de Holambra apresentou o menor valor desde 2012. No entanto, estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2010, sugerem que fatores econômicos e políticos, como mudanças na política fiscal e ajustes estruturais, influenciam diretamente nos resultados de indicadores como o PIB PER CAPITA.

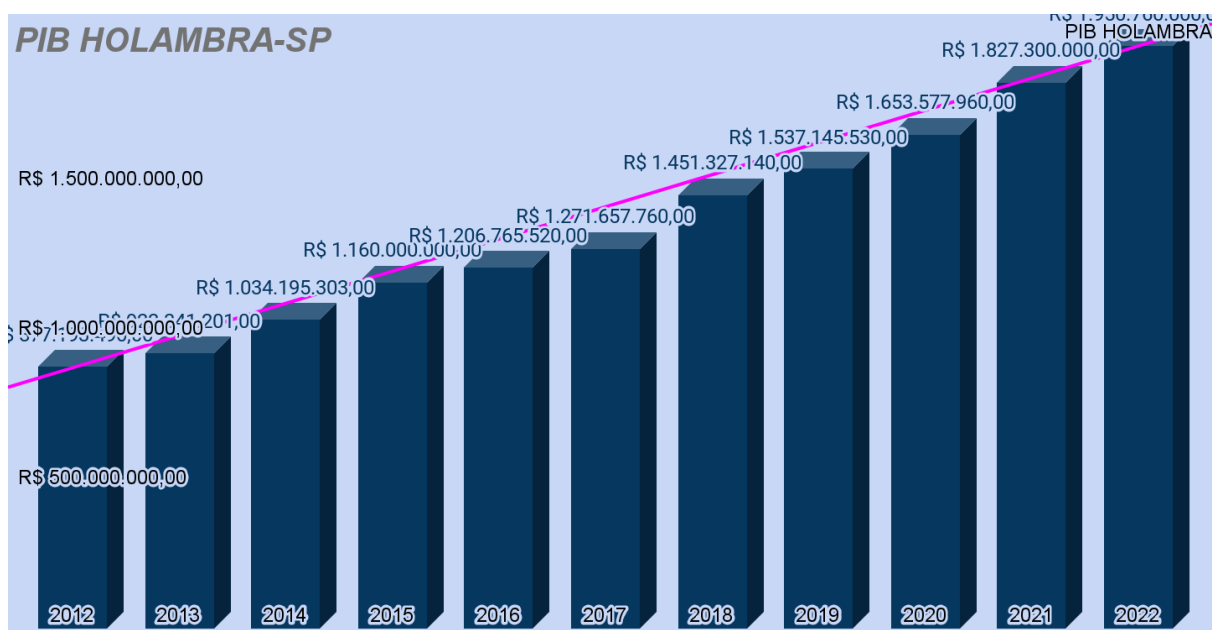
Período de baixa:

A recessão enfrentada em 2015-2016 teve como consequência uma lenta recuperação econômica. A recessão de 2015-2016 no Brasil foi uma das mais graves da história recente do país. Ela foi marcada por uma combinação de fatores econômicos e políticos que levaram a uma contração significativa do PIB, com quedas de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017).

Entre as causas principais estavam a instabilidade política, agravada pelo processo de impeachment presidencial, além de uma crise fiscal que resultou em alta inflação e juros elevados. Esse cenário desestimulou o consumo e o investimento, contribuindo para um aumento significativo do desemprego. Conforme citado pela IPEA, em 2018, obteve-se como consequência, a lenta recuperação econômica, o que gerou impactos de longo prazo na produtividade e no mercado de trabalho, que ainda mostrava fragilidade anos após o término da recessão. Em 2019, o país ainda lidava com os efeitos da crise econômica anterior, o que impactou negativamente o crescimento econômico em Holambra.

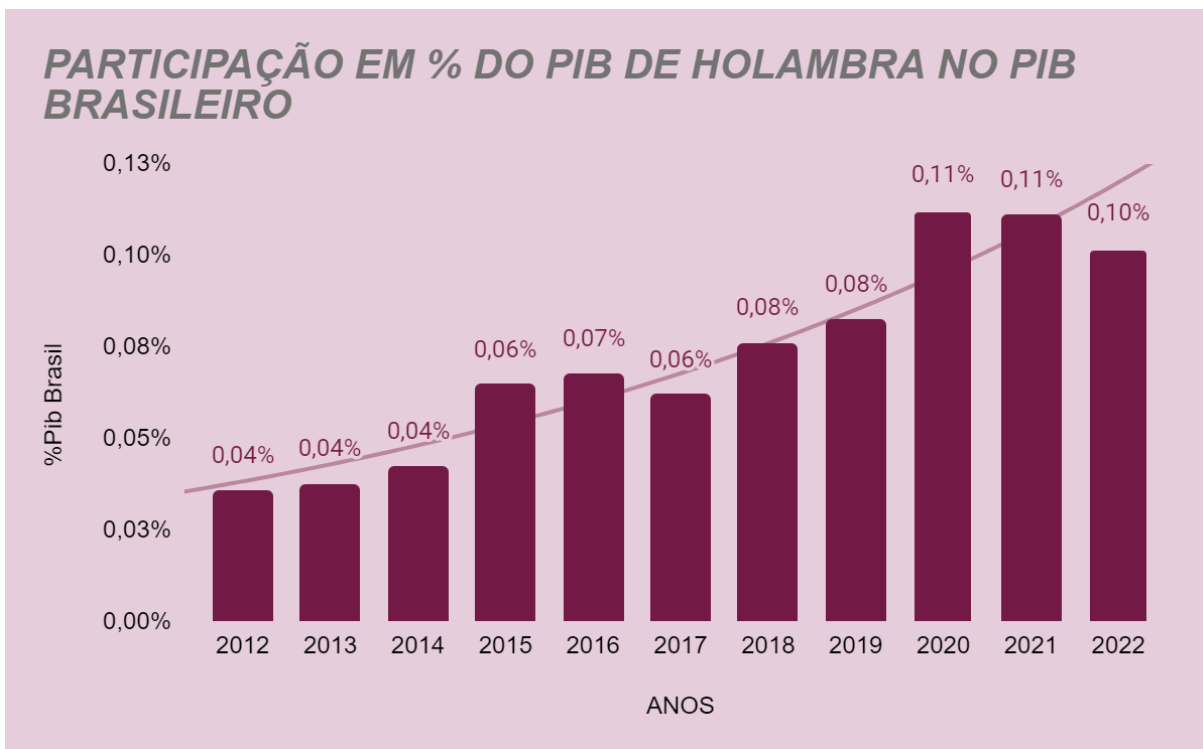
O PIB municipal é um importante indicador de crescimento econômico. Ele mede como está a saúde econômica local, refletindo a expansão de bens e serviços. Como consequência positiva do aumento desse indicador, gera-se mais oportunidades de empregos, melhorias na saúde e educação, permite investimento em infraestrutura, o que garante a melhora da qualidade de vida da população.

Figura 9: PIB do município de Holambra-SP no período 2012-2022



Fonte: IBGE

Figura 10: PIB municipal de Holambra no PIB do Brasil 2012-2022



Fonte: IBGE.

Além do indicador do PIB municipal é possível analisarmos em conjunto os dados da participação em porcentagem do PIB de Holambra-SP no PIB brasileiro em um período de 10 anos (2012-2022). O PIB municipal apresentou um crescimento notável em seu Produto Interno Bruto (PIB) entre 2012 e 2022. O PIB aumentou de R\$877,19 milhões em 2012 para R\$1,95 bilhão em 2022, representando um crescimento acumulado de aproximadamente 122%. Nos primeiros anos, de 2012 a 2014, o crescimento foi moderado, refletindo o desenvolvimento local e o impulso do setor de turismo e comércio.

Entre 2015 e 2016, o PIB se estabilizou, possivelmente devido à crise econômica que afetou todo o País. No entanto, de 2017 a 2022, Holambra apresentou um crescimento mais acelerado, especialmente no período pós-pandêmico, com um aumento significativo no PIB, evidenciando uma boa recuperação econômica.

A participação de Holambra no PIB nacional também apresentou resultados positivos, passando de 0,04% em 2012 para 0,11% em 2020 e 2021, embora tenha sido reduzido para

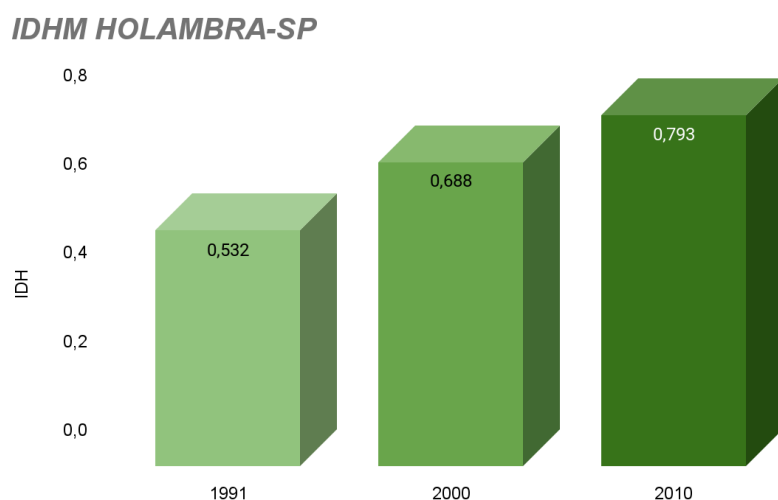
0,10% em 2022. Isso sugere que o PIB de Holambra contribui positivamente para o PIB do Brasil.

3.2.3 INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida que avalia o desenvolvimento social e econômico de um município com base em três dimensões: saúde, educação e renda.

A figura 11 a seguir apresenta a evolução do IDHM de Holambra nos anos de 1991, 2000 e 2010, os anos apresentados foram os únicos encontrados referente ao indicador IDHM, permitindo uma análise visual limitada e antiga sobre as melhorias ou desafios enfrentados ao longo do tempo. Mesmo com a defasagem do tempo, essa informação é crucial para o planejamento de ações que promovam o desenvolvimento sustentável e a equidade social na cidade.

Figura 11: IDHM dos seguintes anos 1991, 2000 e 2010



Fonte: IBGE

Como fornecido pelo IPEADATA, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é calculado com base em três dimensões principais: longevidade (expectativa de vida), educação (anos esperados de estudo e taxas de escolarização) e renda per capita. O indicador tem como objetivo medir o bem-estar e a qualidade de vida da população de uma forma simplificada, resultando em um valor que varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Baseado nos dados fornecidos pelo IBGE, o IDHM de Holambra evoluiu significativamente, passando de 0,532 em 1991 para 0,688 em 2000 e alcançando 0,793 em 2010. O crescimento do índice de IDHM entre 1991 e 2000 foi de aproximadamente 29,32%, enquanto entre 2000 e 2010 foi de 15,26%. Com base nessa evolução, a média de crescimento por década é de 22,29%. Se essa taxa se mantiver, é possível estimar que o IDHM de Holambra em 2020 teria sido próximo de 0,970, o que seria um valor positivo indicativo de ótimas condições de vida e possibilidades de desenvolvimento social e econômico para os holambrenses.

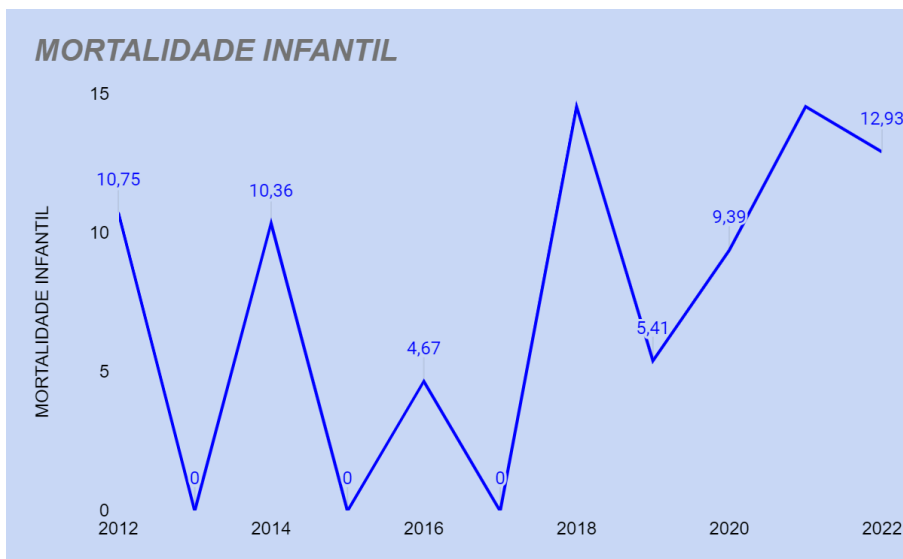
Um indicador que influencia diretamente no resultado do IDHM é a educação, Holambra apresentou alta taxa de escolarização, com 98,8% das crianças de 6 a 14 anos matriculadas no ensino regular em 2010 de acordo com o IBGE, sendo também o único indicador educacional do município dos últimos 14 anos.

Taxa de Mortalidade Infantil:

A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador de desenvolvimento social e qualidade de vida, utilizado para medir o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade por cada 1.000 nascidos vivos. Esse índice reflete diretamente nas condições de saúde pública, qualidade do atendimento neonatal e acesso aos serviços de saúde em um município. É calculado com base no número total de óbitos infantis dividido pelo total de nascidos vivos no ano, multiplicado por 1.000, o que facilita comparações

Números elevados de mortalidade infantil indicam desafios no acesso aos serviços de saúde, dificuldades na realização do pré-natal e cuidados neonatais inadequados. Além de impactarem a saúde pública, essas taxas influenciam diretamente o bem-estar da população e a confiança no sistema de saúde. Em cidades como Holambra, SP, que possuem uma população menor e uma economia em crescimento, a mortalidade infantil pode se tornar um ponto crítico para a análise de desenvolvimento.

Figura 12: Indicador de mortalidade infantil 2012 - 2022



Fonte: IBGE

A taxa de mortalidade infantil em Holambra, SP, apresentou variações expressivas entre 2012 e 2022, o que evidencia a vulnerabilidade do município em termos de saúde infantil, apesar do alto nível de desenvolvimento humano. A taxa oscilou entre 0 e 14,56 óbitos por 1.000 nascidos vivos, com anos específicos como 2013, 2015 e 2017 registrando valores zerados, enquanto em 2018, 2021 e 2022, os índices atingiram 14,56 e 12,93.

Em comparação, a média da taxa de mortalidade infantil no estado de São Paulo durante o mesmo período variou de 10,5 a 12,5 óbitos por 1.000 nascidos vivos, com uma tendência de queda ao longo dos anos. Por exemplo, segundo dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), a taxa média em 2022 foi de aproximadamente 12,1 óbitos por 1.000 nascidos vivos, refletindo uma melhoria geral nas condições de saúde infantil em relação aos anos anteriores (Fonte: Ministério da Saúde, SINASC, 2023).

Levando em consideração os valores apresentados no IDH e PIB per cápita, Holambra enfrenta menor vulnerabilidade financeira e social do que a maioria dos municípios brasileiros. No entanto, a comparação com a média do estado de São Paulo revela que, apesar de seu desenvolvimento, o município demonstra uma fragilidade significativa na saúde neonatal, o que requer atenção especial das políticas públicas.

Números elevados de mortalidade infantil indicam desafios no acesso aos serviços de saúde, dificuldades na realização do pré-natal e cuidados neonatais inadequados. Além de impactarem a saúde pública, essas taxas influenciam diretamente o bem-estar da população e a confiança no sistema de saúde. Em cidades como Holambra, SP, que possuem uma população menor e uma economia em crescimento, a mortalidade infantil pode se tornar um ponto crítico para a análise de desenvolvimento.

A partir da análise das possíveis causas do substancial valor indicado, Holambra deve concentrar esforços em fortalecer seu sistema de saúde para gestantes e recém-nascidos. Esses esforços são essenciais para garantir que o crescimento econômico e o IDHM de Holambra se reflitam em todos os aspectos de qualidade de vida e saúde pública.

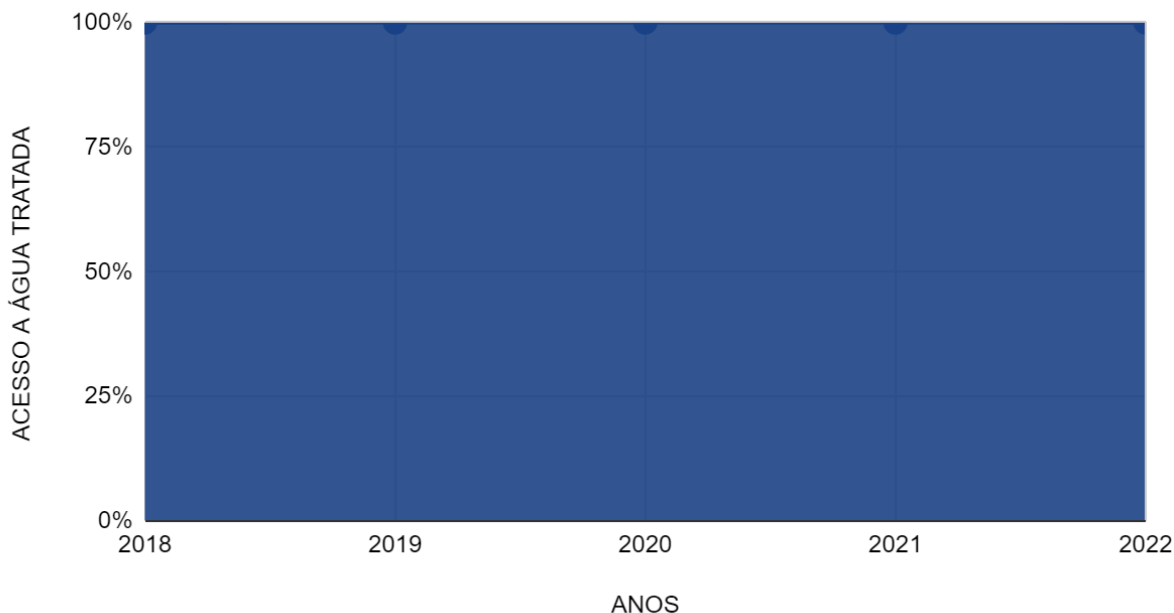
Acesso a Água Tratada:

O acesso à água tratada é um indicador essencial para o desenvolvimento humano e econômico, e no caso de Holambra, SP, esse aspecto se torna ainda mais relevante considerando sua forte cultura comercial na agricultura. A água tratada é um direito de todos, levando em consideração o impacto que esse direito tem na saúde da população, a falta de acesso a água tratada pode gerar doenças e até mesmo óbitos.

Além disso, a ausência de acesso à água tratada pode impactar o crescimento econômico, uma vez que as comunidades mais afetadas enfrentam dificuldades em atrair investimentos e na promoção do desenvolvimento de infraestrutura. Em suma, a gestão adequada dos recursos hídricos e o acesso à água tratada são fundamentais para garantir a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável em Holambra.

Figura 13: Água tratada no período de 2018 a 2022

ACESSO A ÁGUA TRATADA EM HOLAMBRA



Fonte: IBGE

A cidade, que possui uma economia voltada para a agricultura e o cultivo de flores, tem alcançado altos índices de acesso à água potável, com 100% de cobertura entre 2018 e 2022. Levando em consideração o dado do portal InfoSanbas, 2023, que diz o país enfrenta uma média de 15,76% da população vivendo a escassez do tratamento da água ou até mesmo escassez total do recurso, a realidade do município evidencia a eficácia das políticas públicas de saneamento e infraestrutura local na cidade, garantindo que toda a população, independentemente da classe social, tenha acesso a um recurso vital para a saúde e o bem-estar.

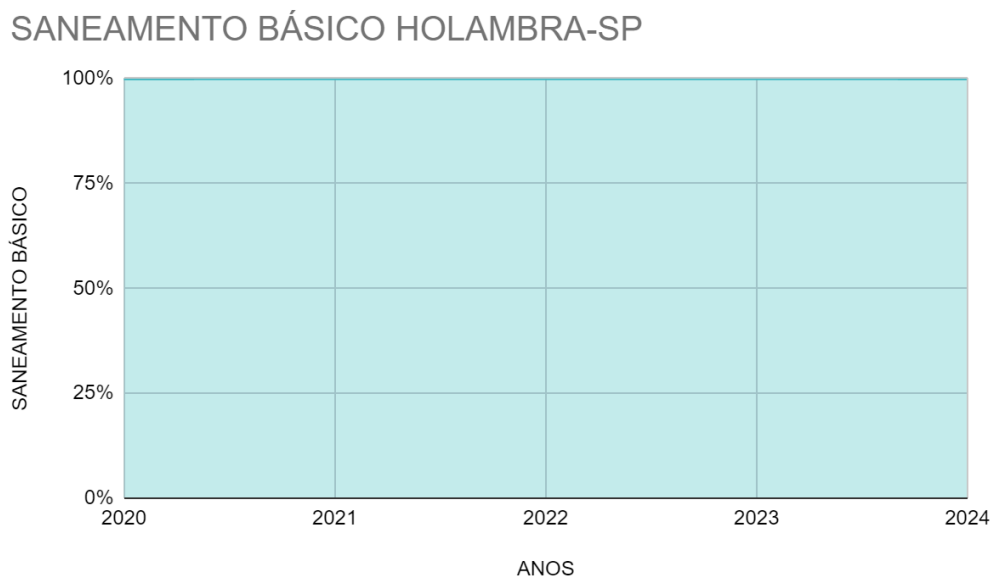
Um bom desempenho nesse indicador é crucial, pois a disponibilidade de água tratada previne doenças, melhora o desenvolvimento da saúde pública e diminui as taxas de morbidade e mortalidade. Por outro lado, índices de acesso à água contaminada podem ter impactos devastadores, como o aumento de doenças relacionadas à água contaminada, o que pode resultar em custos elevados para a saúde e afetar a produtividade da população. Em um município como Holambra, que depende de atividades agrícolas, a falta de água potável comprometeria não apenas a saúde dos cidadãos, mas também a capacidade de produção e competitividade no mercado.

Além disso, a ausência de acesso à água tratada pode impactar o crescimento econômico, uma vez que as comunidades mais afetadas enfrentam dificuldades em atrair investimentos e na promoção do desenvolvimento de infraestrutura. Em suma, a gestão adequada dos recursos hídricos e o acesso à água tratada são fundamentais para garantir a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável em Holambra.

Acesso a Saneamento Básico:

O indicador de saneamento básico é fundamental para a saúde e qualidade de vida em Holambra, SP. Números positivos nesse indicador refletem a eficácia das políticas de saneamento, garantindo acesso a serviços adequados de coleta de esgoto e tratamento de água. Isso contribui para a prevenção de doenças e a melhoria das condições sanitárias. Em contrapartida, índices ruins podem não resultar em aumento de enfermidades, sobrecarga do sistema de saúde e dificuldades para atrair investimentos, comprometendo o desenvolvimento econômico local. Portanto, a manutenção de um bom indicador de saneamento básico é essencial para o crescimento sustentável da cidade.

Figura 14: Saneamento básico do município de Holambra no período de 2020 a 2024



Fonte: Site Instituto água e saneamento, 2024

Holambra alcançou um índice impressionante de 100% da população atendida com saneamento básico em suas áreas urbanas e rurais nos anos de 2018 até 2024, o que reflete a eficácia das políticas públicas de infraestrutura no município. Esse acesso universal é vital,

pois o saneamento adequado previne a propagação de doenças, melhora a qualidade de vida e contribui para o bem-estar da população.

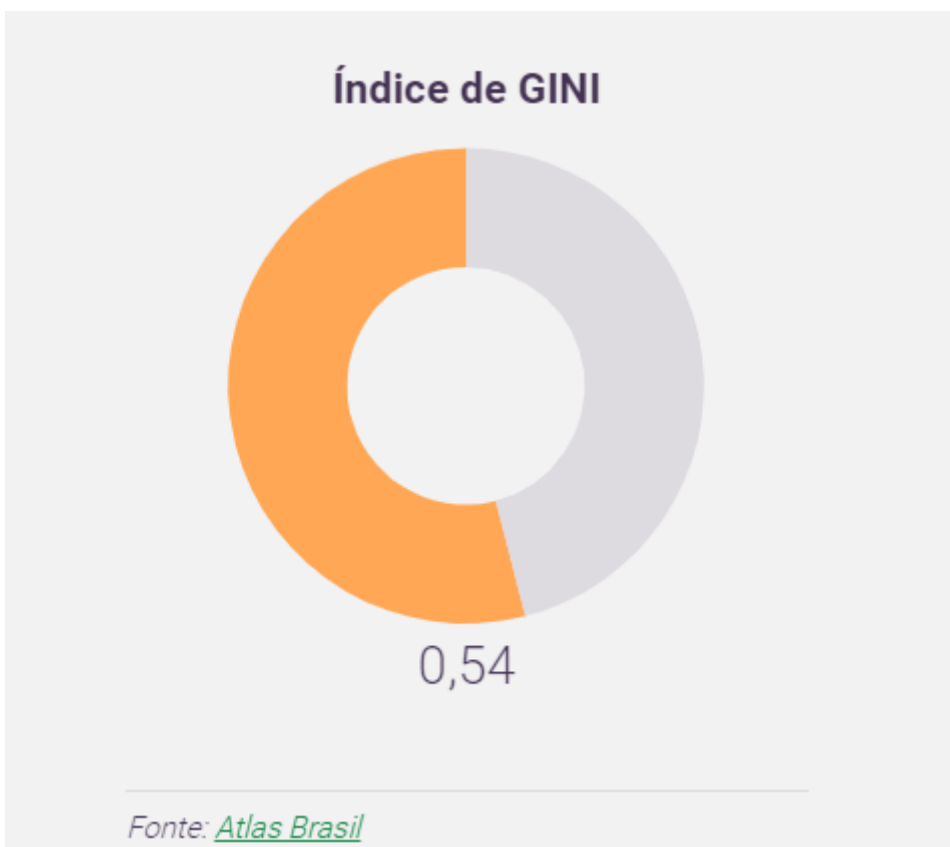
A importância desse indicador é ainda mais evidenciada pelos dados do portal Info Samba, 2021, que mostram que, entre 1996 e 2020, foram registradas apenas 9 mortes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado (DRSAI). Não foram encontradas as informações do percentual da população atendida com o direito de saneamento básico em anos anteriores ao de 2018, nos quais apresentavam mortes pela falta da infraestrutura. Porém, em 2020, não houve registros de mortes, o que indica que a população está cada vez mais protegida contra doenças transmitidas pela água e esgoto. Essa redução significativa nas fatalidades evidencia como um sistema de saneamento eficiente pode impactar positivamente a saúde pública.

O acesso à água tratada e ao saneamento básico é um ponto positivo, com 100% de cobertura entre 2018 e 2022. Isso é crucial para a saúde da população e para a prevenção de doenças, um problema que foi enfrentado por Holambra com as 9 mortes entre os anos de 1996 a 2020 devido a falta de infraestrutura do saneamento básico, o indicador dos anos sucedentes a 2020 reflete uma boa infraestrutura de saneamento que deve ser mantida. A continuidade dos investimentos em saneamento é crucial para manter esse padrão elevado de saúde, prevenindo surtos de doenças e promovendo um ambiente mais saudável.

Índice de Gini:

O Índice de Gini é uma importante medida de desigualdade de renda, variando de 0 a 1, onde 0 indica igualdade perfeita e 1, desigualdade total. Seu cálculo é baseado na curva de Lorenz, que compara a distribuição de renda entre a população. Em Holambra, SP, a análise desse índice é fundamental para entender a disparidade socioeconômica. O Índice de Gini em Holambra ajuda a avaliar a eficácia das políticas públicas e a formular estratégias que promovam um crescimento econômico inclusivo, essencial para o bem-estar da comunidade.

Figura 15: Índice de GINI



Fonte: Atlas Brasil

O Índice de Gini de 0,54 para Holambra em 2020 indica um nível moderado de desigualdade de renda na cidade. Um índice entre 0,40 e 0,60 sugere que existe uma concentração significativa de renda entre os mais ricos, mas ainda não chega a níveis extremos de desigualdade. Isso pode refletir disparidades na distribuição de oportunidades econômicas e sociais entre diferentes grupos da população.

Um índice de Gini nesse patamar pode implicar que, embora a cidade tenha conseguido um desenvolvimento econômico específico, ainda há desafios a serem enfrentados para promover uma distribuição mais equitativa de renda e oportunidades. Políticas públicas direcionadas à inclusão social e ao fortalecimento da economia local podem ser úteis para reduzir essa desigualdade e melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes.

Crescimento Econômico

Com os dados captados no site do IBGE podemos notar que Holambra apresentou um crescimento significativo no PIB e no PIB per capita entre 2012 e 2022. O PIB per capita aumentou de R\$45.177,13 em 2012 para R\$93.777,73 em 2021, demonstrando um crescimento robusto, mesmo com uma queda em 2022 para R\$82.466,83. O PIB total também subiu consistentemente, de R\$877.193.490,00 em 2012 para R\$1.950.760.000,00 em 2022.

Essa trajetória positiva reflete um ambiente econômico favorável, impulsionado principalmente pelo setor agrícola, especialmente no cultivo de flores e plantas ornamentais, que é uma característica marcante da cidade.

O acesso à água tratada e ao saneamento básico é um ponto positivo, com 100% de cobertura entre 2018 e 2022. Isso é crucial para a saúde da população e para a prevenção de doenças, um problema que foi enfrentado por Holambra com as 9 mortes entre os anos de 1996 á 2020 devido a falta de infraestrutura do saneamento básico, o indicador dos anos sucedentes a 2020 refletem uma boa infraestrutura de saneamento que deve ser mantida.

Descompasso entre Crescimento e Desenvolvimento

Os dados indicam que Holambra apresenta um crescimento econômico específico, mas o desenvolvimento social, representado por indicadores como mortalidade infantil e desigualdade de renda, não acompanhou esse crescimento de maneira uniforme. Isso sugere que, apesar do aumento do PIB e do PIB per capita, a melhoria nas condições de vida não é proporcional, evidenciando a necessidade de mais investimentos em saúde e educação.

Áreas que precisam de mais atenção

1. **Saúde Pública** : É essencial implementar políticas que reduzam a mortalidade infantil e melhorem a saúde da população. Isso pode incluir programas de saúde preventiva e acesso a serviços médicos de qualidade para toda a população, em específico no cuidado gestacional e neonatal.
2. **Educação** : Investir em educação pode ajudar a reduzir a desigualdade de renda e preparar a população para mão de obra mais qualificada.
3. **Políticas de Inclusão** : Estruture programas que abordem a desigualdade de renda e ofereçam oportunidades para todos os segmentos da população.

Essas áreas são essenciais para garantir que o crescimento econômico de Holambra se traduza em um desenvolvimento social e humano equitativo, permitindo que todos os cidadãos se beneficiem dos avanços econômicos.

3.3 ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA

A Administração Pública, por suas entidades estatais - União, Estados, territórios, Distrito Federal, municípios, bem como e autárquicas, realiza obras e serviços públicos, faz compras e aliena bens.

Para essas atividades precisa contratar, mas os seus contratos dependem de um procedimento seletivo prévio, que em regra é a licitação.

Nesta exposição, vamos examinar, em linhas gerais, o procedimento da licitação, a formalização e a execução dos contratos administrativos.

Advertimos, ainda, que para os objetivos práticos deste trabalho, abandonamos as discussões acadêmicas e comentamos a legislação vigente sobre a matéria, sem descurar da doutrina e da jurisprudência pertinentes ao assunto.

3.3.1 CONCEITO DE LICITAÇÃO

Licitação é um processo administrativo utilizado pela administração pública para selecionar a proposta mais vantajosa para a contratação de bens, serviços ou obras, por meio da concorrência entre os interessados em fornecer ou prestar tais serviços.

A obrigação de licitar está prevista na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, inciso XXI, que determina que as contratações de serviços, obras, compras e alienações da administração pública devem ser realizadas por meio de licitação, ressalvadas como garantidas em lei.

A Lei 14.133/21, também conhecida como a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, foi promulgada em 1º de abril de 2021 e entrou em vigor em 1º de abril de 2023, revogando as leis anteriores sobre o tema (Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02 e Lei nº 12.462/11).

A nova lei tem como objetivo modernizar e simplificar o processo de licitação e contratação de serviços, obras e compras públicas, visando aumentar a eficiência e a transmissão do setor público. Entre as principais mudanças, destacam-se:

- Criação do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), que centralizará todas as informações sobre licitações e contratos públicos;
- Ampliação do uso do pregão eletrônico para todos os tipos de licitação, incluindo obras e serviços de engenharia;

- Estabelecimento de critérios para a avaliação das propostas, com maior peso para a avaliação de menor preço;
- Previsão de procedimentos simplificados para a contratação de serviços de baixo valor;
- Incentivo ao uso de tecnologias modernas e inteligentes nas contratações públicas;
- O diálogo competitivo tem o objetivo promover a concorrência e a inovação em contratações públicas complexas e de alta tecnologia. Nesse sentido, o diálogo competitivo difere das modalidades tradicionais de licitação, como a concorrência e o pregão.

Além disso, a Lei de Licitações (Lei 14.133/21) também estabelece a obrigatoriedade de licitação para as contratações realizadas pela administração pública, salvo nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação previstas na própria lei.

Dessa forma, a obrigatoriedade de licitar é uma garantia constitucional de que as contratações realizadas pela administração pública na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).

A Lei 14.133/2021 se aplica a todas as contratações realizadas pela administração pública direta e indireta, nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis federal, estadual e municipal.

3.3.2 MODALIDADES DE LICITAÇÃO

As modalidades de licitação anteriormente estabelecidas na Lei 8.666/1993, a qual encontra-se revogada, quais sejam: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão. Sendo que o pregão está disciplinado na Lei 10.520/2002.

Com a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), as modalidades de convite e tomada de preço foram revogadas. Além disso, uma nova modalidade foi criada: o diálogo competitivo.

Cada uma delas possui suas próprias características e devem ser usadas em situações específicas. Conhecer mais sobre essas modalidades é uma ótima forma de aumentar suas chances de sucesso nas licitações.

Modalidades de Licitação nos termos do artigo 28 da lei Nº14.133/2021 :

Concorrência

Hipóteses de aplicação da concorrência: a primeira coisa a se observar é que a Lei nº 14.133/2021 abandona o critério pecuniário para determinação da possibilidade de uso de cada uma das modalidades. O cabimento da concorrência na Nova Lei de Licitações e Contratos é fixado por um aspecto material que diz respeito à natureza do objeto e suas circunstâncias no mercado.

A Lei nº 14.133/2021 adota o conceito de bens e serviços especiais como antônimo dos bens e serviços comuns. A Nova Lei de Licitações e Contratos reserva ao pregão a contratação de bens e serviços comuns. A concorrência, em linhas gerais, fica destinada à contratação de obras (comuns e especiais) e de bens e serviços considerados especiais, assim como às licitações para os serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual. Primeiramente, vamos buscar definir o que seria a obra e os bens e serviços especiais, que são os objetos mais comuns da modalidade concorrência.

Em relação às obras, na sistemática da Lei nº 14.138/2021, elas serão quase sempre licitadas pela modalidade concorrência. Consoante enunciado pelo parágrafo único do art. 29, não é possível a aplicação do pregão para as obras. Além da concorrência, a única modalidade legalmente apta a licitar obras no novo regime é o diálogo competitivo, mas apenas em situações específicas (art. 32 da Lei nº 14.133/2021).

Por isso, em regra, as obras serão licitadas pela modalidade concorrência.

Quanto aos bens e serviços, só é possível aplicar a concorrência quando se trata de bens e serviços especiais. Consoante já asseverado, a lei nº 14.133/2021 coloca os bens e serviços especiais como antagônicos dos bens ou serviços comuns. A Nova Lei de Licitações praticamente diz que o especial é aquele que não pode ser considerado comum, de modo que a compreensão do primeiro, em certa medida, exige o conhecimento deste último. Assim, diz o art. 6º da Nova Lei de Licitações e Contratos sobre os bens e serviços comuns e especiais.

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

(...)

XIII - bens e serviços comuns: aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado;

XIV - bens e serviços especiais: aqueles que, por sua alta heterogeneidade e complexidade, não podem ser descritos na forma do inciso XIII do caput deste artigo, exigida justificativa prévia do contratante;

A heterogeneidade é o elemento mais forte da especialidade de um bem ou serviço, pois é ela quem impede a padronização de uma linguagem capaz de caracterizar o objeto desejado pelo Poder Público. Ademais, sendo bem ou serviço heterogêneo nos seus aspectos de desempenho e qualidade, torna-se completamente inadequado licitá-lo com base no critério exclusivamente pecuniário (menor preço ou maior desconto), pois já que cada proposta apresentará o bem ou serviço com características diversas, é recomendável que a Administração julgue tais propostas baseada em aspectos financeiros e de qualidade.

Pregão

No Pregão o critério de julgamento é menor preço ou maior desconto. Não é aplicável para serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, obras e serviços especiais de engenharia.

O pregão é uma das modalidades que foram mantidas na Lei nº 14.133/2021 de forma muito semelhante à maneira como é regulada no regime tradicional, especificamente na Lei nº 10.520/2002. Há semelhança, porque essa modalidade também sofreu algumas alterações na Nova Lei de Licitações e Contratos, inclusive no que diz respeito a características consideradas marcantes para o pregão da Lei nº 10.520/2002.

A Lei nº 14.133/2021 conceitua o pregão no art. 6º com as seguintes palavras:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

(...)

XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto;

O pregão continua reservado para bens e serviços comuns, mas agora, com o comando legal de obrigatoriedade. Ou seja, a Nova Lei de Licitações traz ao nível da legalidade o que no regime anterior foi imposto por regulamentos. No regime da Lei nº 14.133/2021, o próprio conceito de pregão já indica que se trata de modalidade obrigatória para a aquisição de bens e serviços comuns (art. 6º, XLI). Isso significa dizer que, detectado o cabimento da modalidade em estudo, o seu uso é obrigatório.

Os prazos estão previstos no art. 55 da Lei nº 14.133/2021:

Art. 55. Os prazos mínimos para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, são de:

I - para aquisição de bens:

a) 8 (oito) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto;

b) 15 (quinze) dias úteis, nas hipóteses não abrangidas pela alínea “a” deste inciso;

II - no caso de serviços e obras:

a) 10 (dez) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços comuns e de obras e serviços comuns de engenharia;

b) 25 (vinte e cinco) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços especiais e de obras e serviços especiais de engenharia;

c) 60 (sessenta) dias úteis, quando o regime de execução for de contratação integrada;

d) 35 (trinta e cinco) dias úteis, quando o regime de execução for o de contratação semi-integrada ou nas hipóteses não abrangidas pelas alíneas “a”, “b” e “c” deste inciso;

III - para licitação em que se adote o critério de julgamento de maior lance, 15 (quinze) dias úteis;

IV - para licitação em que se adote o critério de julgamento de técnica e preço ou de melhor técnica ou conteúdo artístico, 35 (trinta e cinco) dias úteis.

§ 1º Eventuais modificações no edital implicará nova divulgação na mesma forma de sua divulgação inicial, além do cumprimento dos mesmos prazos dos atos e procedimentos originais, exceto quando a alteração não comprometer a formulação das propostas.

§ 2º Os prazos previstos neste artigo poderão, mediante decisão fundamentada, ser reduzidos até a metade nas licitações realizadas pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

De modo geral:

Para apresentar propostas e lances o prazo é de 08 (oito) dias para bens e 10 (dez) dias para serviços. Prazo de impugnação ou esclarecimento do edital é de até 03 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame. Quanto aos recursos, a Lei impõe duas etapas para a interposição do mesmo em qualquer modalidade de licitação, sendo necessário, primeiro, a manifestação imediata da intenção de recorrer e, posteriormente, a apresentação das razões recursais no prazo de 3 (três) dias úteis (art. 165, inciso I, c/c o §1º do mesmo art. 165, da LLCA). As contrarrazões recursais também devem ser apresentadas no mesmo prazo de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso (art. 165, §4º, da Lei nº 14.133/2021). Pregão ou Concorrência são modalidades com ritos idênticos (Art. 28).

Leilão

Art. 31. O leilão poderá ser cometido a leiloeiro oficial ou a servidor designado pela autoridade competente da Administração, e regulamento deverá dispor sobre seus procedimentos operacionais.

§ 1º Se optar pela realização de leilão por intermédio de leiloeiro oficial, a Administração deverá selecioná-lo mediante credenciamento ou licitação na modalidade pregão e adotar o critério de julgamento de maior desconto para as comissões a serem cobradas, utilizados como parâmetro máximo os percentuais definidos na lei que regula a referida profissão e observados os valores dos bens a serem leiloados.

§ 2º O leilão será precedido da divulgação do edital em sítio eletrônico oficial, que conterá:

I - a descrição do bem, com suas características, e, no caso de imóvel, sua situação e suas divisas, com remissão à matrícula e aos registros;

II - o valor pelo qual o bem foi avaliado, o preço mínimo pelo qual poderá ser alienado, as condições de pagamento e, se for o caso, a comissão do leiloeiro designado;

III - a indicação do lugar onde estiverem os móveis, os veículos e os semoventes;

IV - o sítio da internet e o período em que ocorrerá o leilão, salvo se excepcionalmente for realizado sob a forma presencial por comprovada inviabilidade técnica ou desvantagem para a Administração, hipótese em que serão indicados o local, o dia e a hora de sua realização;

V - a especificação de eventuais ônus, gravames ou pendências existentes sobre os bens a serem leiloados.

§ 3º Além da divulgação no sítio eletrônico oficial, o edital do leilão será afixado em local de ampla circulação de pessoas na sede da Administração e poderá, ainda, ser divulgado por outros meios necessários para ampliar a publicidade e a competitividade da licitação.

§ 4º O leilão não exigirá registro cadastral prévio, não terá fase de habilitação e deverá ser homologado assim que concluída a fase de lances, superada a fase recursal e efetivado o pagamento pelo licitante vencedor, na forma definida no edital.

Diálogo Competitivo

Possibilita que o Poder Público conte com a colaboração do mercado para definição do objeto do qual o Estado necessita e, em razão da sua complexidade, não tem condições de definir sozinho a solução a ser contratada.

Segundo o Art. 6º, XLII, Lei 14.133/2021:

XLII - diálogo competitivo: modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras em que a Administração Pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento dos diálogos;

É cabível nos casos de contratação de bens (compras), serviços ou obras, senão vejamos a parte inicial do art. 32 da Lei 14.133/2021:

Art. 32. A modalidade diálogo competitivo é restrita a contratações em que a Administração:

I - vise a contratar objeto que envolve as seguintes condições:

- a) inovação tecnológica ou técnica;
- b) impossibilidade de o órgão ou entidade ter sua necessidade satisfeita sem a adaptação de soluções disponíveis no mercado; e
- c) impossibilidade de as especificações técnicas serem definidas com precisão suficiente pela Administração;

II - verifique a necessidade de definir e identificar os meios e as alternativas que possam satisfazer suas necessidades, com destaque para os seguintes aspectos:

- a) a solução técnica mais adequada;
- b) os requisitos técnicos aptos a concretizar a solução já definida;
- c) a estrutura jurídica ou financeira do contrato;

III - (VETADO).

Para instruir o procedimento de contratação de Diálogo Competitivo deverá ser formada uma comissão de contratação com pelo menos 03 (três) agentes públicos que possuam cargo ou emprego público efetivo. Daí por diante o procedimento conta com 03 (três) fases: (i) pré-seleção; (ii) diálogo propriamente dito e; (iii) fase competitiva.

Na pré-seleção as empresas são convidadas a realizar a manifestação de interesse na participação da licitação. Nesta etapa os critérios de habilitação são relativos à qualificação técnica e econômico-financeira, tal como se a etapa de pré-seleção seja a própria etapa de habilitação. No diálogo competitivo a fase de habilitação ocorre primeiro que a de apresentação das propostas e a de julgamento. Nesse sentido, a pré-seleção não é uma etapa na qual há competição, mas são analisados os requisitos. Trata-se de uma etapa de nivelamento dos interessados.

No diálogo as negociações e o repasse de informações devem ser realizados de maneira isonômica, em respeito aos princípios do art. 5º da Lei 14.133/2021. As propostas,

mesmo em suas versões iniciais, são sigilosas, pois são construídas individualmente e não de maneira coletiva. Diante disso, é admitida a possibilidade de a administração eleger mais de uma solução, até mesmo a de todos os participantes.

Fase competitiva é a fase em que se divulga o edital com as especificações das soluções eleitas e o critério de julgamento. Prazo de 60 (sessenta) dias úteis para apresentação da proposta. O critério de julgamento deve considerar fatores além do preço. O meio adequado de avaliação deve considerar fatores objetivos de técnica e preço combinados.

Concurso

O Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, cujo critério de julgamento será o de melhor técnica ou conteúdo artístico, e para concessão de prêmio ou remuneração ao vencedor.

Essa modalidade observará as regras e condições previstas em edital, que indicará:

- a qualificação exigida dos participantes;
- as diretrizes e formas de apresentação do trabalho;
- as condições de realização e o prêmio ou remuneração a ser concedida ao vencedor.

Importante ressaltar que nos concursos destinados à elaboração de projeto, o vencedor deverá ceder à Administração Pública, todos os direitos patrimoniais relativos ao projeto e autorizar sua execução conforme juízo de conveniência e oportunidade das autoridades competentes.

3.3.3 CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Os contratos administrativos são celebrados depois de finalizado o processo licitatório. Eles devem estabelecer com clareza e precisão as condições para a sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes – tudo isso em conformidade com os termos da licitação e da proposta a que se vinculam.

Os contratos administrativos representam acordos realizados entre particulares (pessoas físicas ou pessoas jurídicas) e a administração pública. Na prática, eles são formados por acordos recíprocos de vontade com a finalidade de gerar obrigações também recíprocas entre os contratantes.

Para regular todas as características e normas dos contratos, a nova Lei de Licitações trouxe diversas disposições sobre o assunto:

Informações básicas dos contratos

O Art. 89 prevê que os contratos devem ser regulados pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público. Além disso, também são aplicados os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de forma supletiva.

Os contratos devem mencionar:

- Os nomes das partes e os de seus representantes;
- A finalidade;
- O ato que autorizou sua lavratura;
- O número do processo da licitação ou da contratação direta;
- A sujeição dos contratantes às normas desta Lei e às cláusulas contratuais;

Além disso, os contratos deverão estabelecer com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, as obrigações e as responsabilidades das partes, em conformidade com os termos do edital de licitação e os da proposta vencedora ou com os termos do ato que autorizou a contratação direta e os da respectiva proposta.

Depois de finalizado o processo licitatório, a Administração convocará regularmente o licitante vencedor para assinar o termo de contrato ou para aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e nas condições estabelecidas no edital de licitação, sob pena de decair o direito à contratação. Esse prazo pode ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante solicitação da parte durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração.

Nos casos em que a empresa vencedora não assinar o termo de contrato ou não aceitar, ou não retirar o instrumento equivalente no prazo e nas condições estabelecidas, a Administração pode convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições propostas pelo licitante vencedor.

Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação, a Administração, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital, poderá:

I - convocar os licitantes remanescentes para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário;

II - adjudicar e celebrar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

Cláusulas essenciais:

O Art. 92 prevê que são necessárias em todo contrato cláusulas que estabeleçam:

- I - o objeto e seus elementos característicos;

II - a vinculação ao edital de licitação e à proposta do licitante vencedor ou ao ato que tiver autorizado a contratação direta e à respectiva proposta;

III - a legislação aplicável à execução do contrato, inclusive quanto aos casos omissos;

IV - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

V - o preço e as condições de pagamento, os critérios, a data-base e a periodicidade do reajustamento de preços e os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

VI - os critérios e a periodicidade da medição, quando for o caso, e o prazo para liquidação e para pagamento;

VII - os prazos de início das etapas de execução, conclusão, entrega, observação e recebimento definitivo, quando for o caso;

VIII - o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

IX - a matriz de risco, quando for o caso;

X - o prazo para resposta ao pedido de repactuação de preços, quando for o caso;

XI - o prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, quando for o caso;

XII - às garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando exigidas, inclusive as que forem oferecidas pelo contratado no caso de antecipação de valores a título de pagamento;

XIII - o prazo de garantia mínima do objeto, observados os prazos mínimos estabelecidos nesta Lei e nas normas técnicas aplicáveis, e as condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso;

XIV - os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas e suas bases de cálculo;

XV - as condições de importação e a data e a taxa de câmbio para conversão, quando for o caso;

XVI - a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições exigidas para a habilitação na licitação, ou para a qualificação, na contratação direta;

XVII - a obrigação de o contratado cumprir as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz;

XVIII - o modelo de gestão do contrato, observados os requisitos definidos em regulamento;

XIX - os casos de extinção.

Exceções para a obrigatoriedade do contrato

O instrumento de contrato é obrigatório, salvo nas seguintes hipóteses, em que a Administração poderá substituí-lo por outro instrumento hábil, como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço:

I - dispensa de licitação em razão de valor;

II - compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos e dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive quanto à assistência técnica, independentemente de seu valor.

Prerrogativas da Administração

O Art. 104 prevê que o regime jurídico dos contratos instituído pela Lei 14.133 confere à Administração, em relação a eles, as prerrogativas de:

I - modificá-los, unilateralmente, para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitados os direitos do contratado;

II - extingui-los, unilateralmente, nos casos especificados nesta Lei;

III - fiscalizar sua execução;

IV - aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste;

V - ocupar provisoriamente bens móveis e imóveis e utilizar pessoal e serviços vinculados ao objeto do contrato nas hipóteses de risco à prestação de serviços essenciais ou necessidade de acautelar a apuração administrativa de faltas contratuais pelo contratado, inclusive após extinção do contrato.

A Prefeitura de Holambra anunciou o resultado de um pregão eletrônico realizado para adquirir dispositivos médicos destinados a pessoas que utilizam bolsas de colostomia, ileostomia ou urostomia. Esses itens serão fornecidos à Diretoria de Saúde de Holambra, que os distribuirá aos pacientes por um período de 12 meses.

O pregão eletrônico é um procedimento licitatório amplamente utilizado pela administração pública para adquirir bens e serviços comuns, caracterizado por ser realizado exclusivamente pela internet. Esse modelo de licitação promove uma disputa de preços transparente e dinâmica, permitindo que os concorrentes apresentem suas propostas de forma rápida e segura. Entre as principais vantagens do pregão eletrônico estão a agilidade, a transparência e a economia nos gastos públicos, já que o processo visa obter a proposta mais

vantajosa para a administração, geralmente baseada no menor preço oferecido para o item ou serviço em questão.

Nesse pregão específico, o processo de adjudicação e homologação do contrato foi concluído. A adjudicação consiste na fase em que a administração pública oficializa a escolha da empresa vencedora, ou seja, aquela que apresentou a melhor proposta em termos de custo-benefício. A homologação, por sua vez, é o ato de validação oficial dessa escolha, realizada pela autoridade competente – neste caso, o prefeito – que legitima o contrato firmado com a empresa vencedora, formalizando a contratação.

Figura 16: Aviso de Adjudicação e Homologação

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Pregão Eletrônico nº 046/2024. A Prefeitura Municipal de Holambra comunica a ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 046/2024, cujo o objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE OSTOMIA, PARA ATENDIMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PELO PERÍODO DE 12 MESES.. Adjudicou e homologou os itens 3, 4, 5, 11, 12, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27 do Pregão, por ter apresentado o menor preço unitário, à empresa "NOVACARE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA" - valor global - R\$ 994.320,30. Adjudicou e homologou os itens 7 e 9 do Pregão, por ter apresentado o menor preço unitário, à empresa "CHOLMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA" - valor global - R\$ 231.285,00. Adjudicou e homologou os itens 8,10,14 e 18, por ter apresentado o menor preço unitário, à empresa "CIRURGICA CALIFORNIA LTDA" - valor global - R\$ 190.519,00. Os itens 1, 2, 6, 15, 16, 17, 19 e 20 restaram desertos/ fracassados .Holambra, 25 de setembro de 2024. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Fonte: Diário oficial de Holambra.

Conforme indicado na Figura 16, o pregão eletrônico de número 046/2024 resultou na seleção de três empresas para o fornecimento dos materiais necessários para olostomia:

- NOVACARE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA ganhou 13 itens (itens 3, 4, 5, 11, 12, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27), pelo preço total de R\$994.320,30.
- CHOLMED COMMERCIAL HOSPITAL LIMITED TOTAL R\$231.285,00, 2 itens (itens 7 e 9).
- CIRÚRGICA CALIFORNIA LTDA conquistou 4 itens (itens 8, 10, 14 e 18), totalizando R\$190.519,00.

A empresa NOVACARE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA foi selecionada como fornecedora de diversos itens no pregão eletrônico 046/2024, conforme apresentado na Figura 16. Entre os produtos fornecidos, destaca-se o item 26, o creme barreira, que foi utilizado como o material principal para a execução do trabalho.

Figura 17: Cota Principal

Cota Principal					
ITEM	CÓDIGO	PRODUTO	DESCRIÇÃO	UN.	QTD
	26	SPRAY BARREIRA AMPLA CONCORRÊNCIA	375	RS225,13	RS84.423,75

Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra.

Porém, alguns itens não foram contemplados neste pregão, sendo considerados desertos ou fracassados. Itens desertos são aqueles para os quais não houve interesse por parte das empresas participantes; já itens fracassados são aqueles em que as propostas apresentadas não atendem aos requisitos técnicos ou formais do edital. No caso deste pregão, os itens 1, 2, 6, 15, 16, 17, 19 e 20 ficaram sem empresa fornecedora.

Diante disso, será necessária a realização de uma nova licitação para esses itens, de modo a garantir o atendimento integral das demandas. Alternativamente, a administração poderá avaliar outras modalidades de contratação para suprir as necessidades específicas desses itens, buscando soluções que possam atrair maior interesse das empresas e adequar as propostas aos critérios estabelecidos no edital.

Podemos citar também como por exemplo, o Contrato nº 0081/24, este contrato de licitação refere-se à aquisição de um trator agrícola pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra, realizado por meio de um processo licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico.

Figura 18: Contrato

Fundamento Legal: LICITAÇÃO

Processo Administrativo: 5841

Nº Modalidade: 0015/24

Valor: 194.500,00

Data Publicação: 01/07/2024

Data Assinatura: 26/06/2024

Vigência De: 26/06/2024

Vigência Até: 26/06/2025

Garantia:

Situação Atual: VIGENTE

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO

CPF/CNPJ Fornecedor: 48.659.402/0001-29

Tipo: OUTROS

Fornecedor: BIG MAQUINAS LTDA

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA

Nº Processo Licitatório: 000047/24

Fonte: Portal da transparência de Holambra.

O pregão eletrônico é um procedimento competitivo utilizado para a compra de bens e serviços de menor complexidade, no qual as propostas e lances são feitos de forma digital, garantindo maior transparência e eficiência no processo.

Figura 19: Continuação do contrato.

Regime de Execução:
Conta Contábil Débito: 712319900
Contribuição de Encargos:
CPF Fiscal:
Fiscal do Contrato:
OAB (Matrícula resp):
Nº Obra:
Tipo de Contrato da Obra:
Vencimento Atual: 26/06/2025
Nº Contrato/Ano: 0081/24 2024
Nº Detalhado do Contrato 0081/24
Unid. Gestora do Contrato:
Objeto Completo: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA, NOVO, SEM USO ANTERIOR, SOBRE RODAS, TRAÇÃO 4X4, MOTOR - CONVÊNIO BB/FECOP Nº 003/2024.

Empenhado

ANO ANTERIOR: 0,00
NO ANO: 194.500,00

Liquidado

ANO ANTERIOR: 0,00
NO ANO: 0,00

Aditado

VALOR: 0,00

Saldos

A EMPENHAR: 0,00
A LIQUIDAR: 194.500,00

Fonte: Portal da transparência de Holambra.

Detalhes do Contrato

O contrato foi formalizado com base nas normas que regem a licitação pública, conforme a legislação vigente. O processo administrativo que deu origem a esse contrato é identificado pelo número 5841, e a modalidade de licitação é o Pregão Eletrônico, com o número de referência 0015/24.

O valor total do contrato é de R\$194.500,00, que será pago pela Prefeitura de Holambra à empresa BIG Máquinas Ltda, fornecedora do trator agrícola. O CNPJ da empresa contratada é 48.659.402/0001-29. O objeto do contrato é a aquisição de um trator agrícola novo, com tração 4x4 e motor turbo, que será adquirido por meio de um convênio entre a Prefeitura e o Banco do Brasil/FECOP, identificado pelo número 003/2024.

A vigência do contrato tem início em 26 de junho de 2024 e vai até 26 de junho de 2025, com o objetivo de assegurar a entrega do equipamento dentro desse período. O contrato está atualmente vigente, ou seja, ainda em execução dentro do prazo estipulado.

Situação Financeira

Em relação à execução financeira, o valor de R\$194.500,00 foi empenhado em 2024, ou seja, foi reservado para garantir o cumprimento do contrato. Contudo, até o momento, não houve liquidação, ou seja, o pagamento efetivo da quantia. Também não houve adição de valores ao contrato, mantendo o valor original de R\$194.500,00.

O saldo a liquidar ainda corresponde ao valor total do empenho, que é de R\$194.500,00, ou seja, o valor que ainda precisa ser pago.

Este contrato tem como principal objetivo garantir a entrega de um trator agrícola novo para a Prefeitura de Holambra, utilizando recursos provenientes de um convênio com o Banco do Brasil/FECOP. A aquisição do trator será realizada até o final de junho de 2025, conforme o cronograma estabelecido. A licitação foi conduzida de forma transparente e competitiva, seguindo as normas legais estabelecidas para contratações públicas.

3.4 TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A gestão de estratégia de custo, não significa somente reduzir custos, Trata-se de garantir que a empresa seja capaz de atingir suas metas e objetivos em tempo hábil. A empresa deve ser capaz de equilibrar as necessidades de todas as partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e acionistas.

Uma das ferramentas que auxiliam no processo de construção do preço de venda é o Markup, índice que, acrescentado ao custo da mercadoria vendida para determinar o preço de venda, pode ser aplicado sobre os gastos totais, os gastos variáveis ou os custos variáveis unitários (Crepaldi, 2001).

O gerenciamento de custos é o processo de controle de custos através da implementação de um conjunto de políticas, procedimentos e controles. Isso inclui garantir que a empresa gaste menos do que ganha usando todos os recursos disponíveis de forma eficiente. O objetivo do gerenciamento de custos é reduzir o valor total gasto em todas as atividades sem afetar a qualidade ou os níveis de serviço.

O principal objetivo da gestão estratégica de custos é identificar e abordar os direcionadores de custos mais relevantes para a empresa.

3.4.1 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Conceitualmente o custo é o gasto que é aplicado na produção ou em qualquer outra função de custo, gasto esse desembolsado ou não. É o valor aceito pelo comprador para adquirir um bem ou é a soma de todos os valores agregados ao bem, desde sua aquisição, até que ele atinja o estágio de comercialização (Dutra, 2003). Os custos, para atender os seus objetivos específicos e facilitar o entendimento prático, são classificados de diferentes formas, limitando o número de contas numa lista pré-determinada num rol das contas de cada empresa.

Busca a padronização das contas de forma que não seja permitido que pessoas diferentes em épocas diferentes utilizem títulos diferentes para registrar uma mesma operação. O registro de cada operação e a sua classificação pode ser intitulado de forma diferente por cada empresa. Exemplos: produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas, depreciação, mão-obra, etc.

Na classificação de custo quanto à natureza a apuração do custo total ocorre através da soma de todos os custos tomando-se o valor individualmente. Já para apurar o custo acumulado de cada um deles faz-se necessário a adoção da classificação de custo por função.

Objetiva a identificação do custo das diferentes atividades da empresa de forma a possibilitar um maior controle dos valores orçados para cada uma delas. Segundo Dutra (2003) as funções podem concentrar-se em cinco níveis – direção, apoio, gerência, supervisão e execução. Sendo no nível de gerência os custos classificados em três funções distintas:

1) custos de produção – ocorrem no setor de produção e são necessários à fabricação de produtos e serviços.

2) custos administrativos – utilizados para programação e controle, são indispensáveis à execução das políticas e da programação das atividades das empresas.

3) custos de comercialização – são os custos de movimentação e distribuição de produtos. A classificação de custos quanto à função caracteriza-se pela departamentalização

dos gastos, separando-os por meio de diferentes setores independentemente de sua participação na produção de bens e serviços.

Contabilmente as contas são divididas em dois grandes grupos: patrimoniais e de resultado. Os custos e despesas são alocados em um desses grupos e denominados de custos realizados e a realizar, onde os custos realizados são os consumidos para efeito de resultado contábil do período. Ex: mão-de-obra, matérias-primas, depreciações, que integram o custo do produto vendido. Quanto aos custos a realizar, formam as contas patrimoniais referem-se aos produtos que já foram fabricados, no entanto, continuarão classificados como custos a realizar até que estes produtos sejam comercializados, passando então para custos de produtos vendidos (Dutra, 2003).

Trata da alocação de cada custo de forma direta a cada tipo diferente de produto ou de função de custo, os quais não haviam sido alocados no momento da ocorrência do custo. É utilizado para avaliar o desempenho de cada produto ou serviço individualmente. Para identificar a participação de cada produto no desempenho global da empresa é necessário que sejam classificados em custos diretos e indiretos.

1) Custos diretos – São gastos diretamente relacionados aos produtos e podem ser mensurados de maneira clara e objetiva, ou seja, referem-se às quantidades de materiais e serviços utilizados na produção de um determinado produto. Ex.: matérias-primas, materiais de acabamento, componentes e embalagens. Em alguns casos, a mão-de-obra aplicada na produção poderá ser considerada um custo direto. Para que isso ocorra, torna-se necessária a mensuração do tempo utilizado na fabricação do produto.

2) Custos indiretos - São gastos não diretamente relacionados aos produtos, portanto, não são mensuráveis de maneira clara e objetiva. Neste caso, torna-se necessário adotar um critério de rateio (distribuição) para alocar tais custos aos produtos fabricados, como por exemplo: aluguel, manutenção e supervisão da fábrica etc. Esta classificação dos custos em diretos e indiretos tem como objetivo avaliar os estoques de produtos em elaboração e acabados (prontos para a venda).

Tem como principal característica a variabilidade ou não em função do volume da atividade em determinado período. O custo tem influência direta quanto à quantidade de produtos a serem produzidos pela empresa e subdividem-se em:

1. Custos fixos – são os custos que permanecem constantes dentro de determinada quantidade instalada e independem do volume a ser produzido.

2. Custos variáveis – mantêm uma relação direta com o volume de produção ou serviço e são classificados como progressivos, cuja variação ocorre em proporções maiores

que os volumes produzidos; constante, cuja variação ocorre nas mesmas proporções que os volumes produzidos; e os regressivos, cuja variação ocorre em proporções menores que os volumes produzido.

Nesta classificação os custos subdividem-se em função das fases de sua ocorrência, sendo formado pela matéria-prima, a qual pode ser chamada de custo básico, esta recebe a atuação da mão-de-obra, o que resulta nos dois custos diretos. Segundo Dutra (2003, p. 66), “além da mão de-obra, atuam sobre os custos básicos os custos gerais, em sua maioria indiretos, e estes, somados à mão-de-obra, constituem-se no custo de transformação, pois são eles que transformam a matéria-prima”.

3.4.2 FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP

Em diversos segmentos de mercado o custo continua sendo um referencial na definição do preço de venda (Blocher; Chen; Cokins; Lin, 2007), mesmo porque, em condições normais, ninguém vende seus produtos abaixo do custo. No entanto, a definição do preço de venda baseado unicamente no custo gera conflitos e pode levar a perda de competitividade, já que não considera a demanda e os níveis de concorrência (Bruni; Famá, 2002).

A estratégia competitiva adotada pela organização pode levar a maior ou menor importância dos custos no processo decisório. Quando uma organização compete pela liderança em custos, essas informações podem auxiliar a melhorar a eficiência operacional de modo a reduzir custos e preço, e os preços normalmente são definidos pelos fabricantes mais eficientes, que estão mais aptos a reduzirem custos; por outro lado, quando uma organização competir por diferenciação, tem maior liberdade na definição dos preços (Blocher; Chen; Cokins; Lin, 2007).

Na formação de preços com base em custos, identifica-se o custo do produto, apurado por um dos métodos de custeio, e incluem-se os demais gastos que não tenham sido alocados pelo método de custeio, além dos tributos e da margem de lucro pretendida, convertidos em índice ou percentual. A essa forma de formar preços denomina-se markup (Bernardi; 1996; Garrison; Norren; 2001; Warren; Reeve; Fess; 2008), que Zornig (2007) afirma ser “[...] uma prática bastante tradicional na área de formação de preços”, e apresenta os resultados de uma pesquisa informal com executivos de 500 médias e grandes empresas brasileiras, onde mais de 80% admitiram ainda adotar o markup - é o autor diz suspeitar que a maior parte dos demais 20% talvez determinem preços imitando a concorrência.

A título de ilustração, um markup genérico, para aplicação a todos os produtos ou a determinada categoria de produtos de uma empresa, pode ser obtido da seguinte forma:

- $\text{Markup} = 100\% - x - y - z$

Em que:

- 100% é o preço de venda, que se assume na equação como base para cálculo do markup;
- x são os tributos incidentes sobre as vendas, em percentual;
- y são os gastos não incluídos no custo do produto, transformados em percentual da receita;
- z é a margem de lucro esperada, em percentual.

A partir dessa estrutura de gastos, tributos incidentes sobre vendas e margem de lucro, pode-se apurar o markup divisor ou multiplicador, que compreende o índice a ser utilizado:
Markup divisor = markup / custo do produto
Markup multiplicador = custo do produto *

Tal distorção ocorre em função do uso de formas inadequadas de rateio dos custos indiretos de fabricação, e também porque mesmo que os custos tenham sido adequadamente alocados aos produtos, a empresa pode ter processos pouco eficientes em termos de custos, resultando na definição de preços não competitivos.

Porém, mesmo que a formação de preços considerando somente os custos seja uma prática pouco recomendável para as empresas inseridas em mercados competitivos, o conhecimento dos custos e a utilização do markup consistem em instrumentos para que a empresa possua um parâmetro interno que a auxilie a compreender, dado o preço, qual a margem de lucro com a qual está operando, e qual a representatividade de cada componente dessa equação na informação final de preço. Backer e Jacobsen (1977) afirmam que o preço baseado no custo pode ser formado em função dos seguintes métodos: custo pleno, custo de transformação, custo marginal, retorno sobre capital investido e custo-padrão.

Para empregar as diversas abordagens citadas de formação de preços com base em custos, pode-se utilizar um dos métodos de custeio, como: custeio por absorção com ou sem departamentalização: alocando aos produtos todos os custos, diretos e indiretos; custeio variável: alocando aos produtos custos e despesas variáveis – ou marginais; RKW com ou sem departamentalização, também denominado de custo pleno: alocando aos produtos todos os gastos da empresa, ou seja, custos e despesas; UEP: alocando os custos de transformação; e custeio baseado em atividades: alocando apenas os custos ou todos os gastos, e fazendo-o a partir das atividades.

Além dos aspectos relacionados a custo, não podem negligenciar fatores importantes como concorrência, mercado e o cliente, que envolvem diversas estratégias de formação de preços.

Markup é um índice utilizado na formação do preço de venda de um produto ou serviço, que aparece na definição do seu custo.

Embora não deva ser tomado isoladamente como referência ao precificar, o markup pode ser considerado um ponto de partida fundamental.

Cobra (1992, p. 467) diz que a correta formação do preço de venda é de extrema importância para toda e qualquer empresa, principalmente nas seguintes situações:

1. Quando a empresa vai estabelecer o preço pela primeira vez;
2. Quando a concorrência ameaça os negócios da empresa com uma política agressiva de preços;
3. Quando a demanda dos produtos da empresa se relaciona com os preços praticados;
4. Quando os objetivos da empresa se ligam ao retorno sobre os investimentos e sobre o retorno sobre vendas;
5. Quando os objetivos de lucratividade e de participação de mercado exigem uma política flexível de preços.

A formação de preço de um produto envolve várias etapas e fatores. Aqui estão os principais elementos que costumam ser considerados para a simulação, envolvendo três etapas e quantias diversas.

Para a simulação utilizamos o produto Brava Spray Barreiras que são usados para higienização do local para aplicação da colostomia, um antibacteriano; que custam R\$ 187,89:

No contexto de precificação e análise de custos, o cálculo de preço de venda envolve diversos fatores que devem ser considerados para garantir a rentabilidade do produto.

Figura 20: Tabela de precificação

Custo Total	Preço	Margem de Contribuição	Margem	Mark Up	Índice de Markup
R\$ 187,89	R\$ 230,00	R\$42,11	18,31%	22,41%	1,22

fontes: Autores do projeto

- **Custo Total:** É o valor de todos os custos envolvidos na produção e venda de um produto. No exemplo do produto Brava Spray Barreiras, o custo total é de R\$187,89. Isso inclui materiais, mão de obra e outros custos diretos e indiretos.

- Preço: É o valor pelo qual o produto será vendido ao cliente. No exemplo, o preço de venda estabelecido para o spray higiênico é R\$230,00. Esse valor cobre o custo total, garante lucro e inclui uma margem de contribuição.

- Margem de Contribuição: Representa quanto sobra do preço de venda após a dedução do custo total, sendo o montante disponível para cobrir despesas fixas e gerar lucro. Aqui, a margem de contribuição é de R\$42,11, ou seja, essa é a diferença entre o preço de venda e o custo total.

- Margem: A margem de lucro é expressa como uma porcentagem e indica a relação entre o lucro e o preço de venda. No caso, a margem é correspondente ao lucro 6%, despesas 9,15% e impostos 3,15% totalizando 18,31%. O que significa que essa porcentagem do preço de venda refere-se ao lucro gerado pelo produto.

- Markup: O markup é o percentual adicionado ao custo total para se chegar ao preço de venda. No exemplo, o markup é de 22,41%, indicando que o preço de venda é 22,41% superior ao custo total. Essa é uma ferramenta essencial para garantir que o preço cubra todos os custos e ainda gere lucro.

- Índice de Markup: O índice de markup, que aqui é 1,22, demonstra que o preço de venda é 1,22 vezes maior que o custo total. Isso assegura que o preço cobre o custo e inclui a margem de lucro desejada.

A margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e os custos variáveis. Ela representa o quanto a venda de um produto contribui para cobrir as despesas fixas e gerar lucro.

Fórmula:

Margem de Contribuição = Preço de Venda - (Custos Variáveis + Despesas Variáveis)

No caso do Spray Barreira (produto utilizado), a margem de contribuição já foi calculada como R\$42,11. Isso significa que, após cobrir os custos variáveis, sobram R\$42,11 para cobrir as despesas fixas e gerar lucro.

A margem percentual é a relação entre a margem de contribuição e o preço de venda. Ela indica a porcentagem do preço de venda que corresponde à margem de contribuição.

Fórmula:

Margem (%)= (Margem de Contribuição / Preço de Venda) x 100

Substituindo os valores:

Margem (%)= 42,11 / 230,00 x 100 = 18,31%

Portanto, a margem de contribuição é de 18,31% do preço de venda. O markup é um índice que define quanto se deve multiplicar o custo de produção para chegar ao preço de venda. Ele leva em consideração as despesas fixas, variáveis e a margem de lucro desejada.

Fórmula:

$\text{Markup} = 100 \times 100 - \text{Despesas Variáveis} + \text{Despesas Fixas} + \text{Margem de Lucro}$

Para este exemplo, os componentes de despesas variáveis, fixas e margem de lucro não foram explicitados, então não temos como calcular o markup diretamente a partir das informações fornecidas. Porém, já que sabemos o preço de venda e o custo de produção, podemos calcular o índice de markup diretamente.

O índice de markup mostra quanto o preço de venda excede o custo de produção, ou seja, quanto o preço é "marcado" acima do custo.

Fórmula:

$\text{Índice de Markup} = \frac{\text{Preço de Venda}}{\text{Custo de Produção}}$

Substituindo os valores:

$\text{Índice de Markup} = \frac{230,00}{187,89} = 1,2249$

Esse resultado significa que o preço de venda é aproximadamente 1,22 vezes o custo de produção. Em outras palavras, houve um acréscimo de 22,49% sobre o custo.

- Margem de contribuição: R\$ 42,11 (18,31% do preço de venda)
- Índice de markup: R\$1,22 (equivale a um acréscimo de 22,49% sobre o custo de produção)

Esses números são essenciais para entender como o preço de venda foi definido e como o negócio gera margem para cobrir despesas e gerar lucro.

Esses valores são fundamentais para definir preços de forma eficiente, garantindo que todos os custos sejam cobertos e que se atinja a margem de lucro esperada. Para melhorar ainda mais esses indicadores, a empresa pode buscar eficiência em sua gestão de custos, otimizar processos produtivos e negociar melhor com fornecedores, o que pode permitir margens maiores se resultar em aumento no preço final.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

3.5.1 CRIANDO O NOVO

Nesta unidade do projeto, o grupo realizou um estudo sobre o tema, criando o novo, no qual mostramos maneiras diferentes de sair da zona de conforto. Encontrando formas inovadoras para resolver problemas e construir novas soluções de modo criativo.

- **Tópico 1:** Design Thinking nos estudos e na profissão

O Design Thinking é uma abordagem que combina criatividade e pensamento sistemático para resolver problemas de forma inovadora. Ele propõe a combinação de ideias originais com soluções práticas e aplicáveis à realidade. O conceito de "Design" vai além da estética, sendo voltado para melhorar a vida das pessoas. Já o "Thinking" é sobre o pensamento crítico e criativo, que permite questionar o mundo ao redor e encontrar soluções inovadoras.

O Design Thinking enfatiza a necessidade de organização e planejamento na rotina para liberar espaço para a criatividade. Além disso, o conceito de empatia é central no Design Thinking. Colocar-se no lugar do outro e compreender suas necessidades e perspectivas é fundamental para criar soluções que realmente promovam o bem-estar.

Exemplos Aplicados no Dia a Dia:

1. Nos Estudos:

- Redesenho da rotina: Um estudante que aplica o Design Thinking pode organizar seu tempo de estudo de maneira estratégica. Ele cria uma rotina que equilibra as atividades acadêmicas com tempo livre, permitindo que surjam momentos de criatividade, como em trabalhos de pesquisa ou projetos.

- Empatia na aprendizagem: Ao trabalhar em grupo, o estudante pratica a empatia, buscando entender as dificuldades dos colegas e propor soluções colaborativas para o desenvolvimento de um trabalho em conjunto.

2. Na Profissão:

- Encontrar oportunidades: Um profissional de marketing, por exemplo, que está atento às histórias dos clientes e consumidores, pode identificar novas oportunidades de negócios ao captar insights que passam despercebidos para outros.

- **Tópico 2:** Há mil maneiras de pensar

O texto "Há Mil Maneiras de Pensar" discute a complexidade do mundo atual e a importância do capital humano em um cenário de mudanças rápidas, impulsionado pela tecnologia. Ele destaca que, apesar de vivermos em um mundo cada vez mais tecnológico, o foco deve permanecer nas pessoas e em suas capacidades de inovar e resolver problemas.

O texto aborda como a disseminação de tecnologias de comunicação criou um ambiente de acessibilidade global, permitindo a troca rápida de ideias e conhecimentos. No entanto, ele questiona se estamos aproveitando essa infraestrutura de forma adequada. Exemplo: a facilidade de se comunicar com pessoas de diferentes partes do mundo por meio de videoconferências, mas muitas vezes a comunicação eficaz ainda é um desafio.

São apresentados três tipos de pensamento:

1. Linear – associações simples de causa e efeito.

- Exemplo: Se você se alimentar de maneira saudável, terá mais energia para realizar suas atividades.

2. Sistêmico – observa padrões e conexões entre diferentes elementos.

- Exemplo: A cadeia de produção de alimentos, que envolve desde o agricultor até o consumidor final.

3. Complexo – inclui incertezas e interconexões mais profundas entre diversos fatores.

- Exemplo: Ao lançar um produto no mercado, fatores como comportamento do consumidor, economia e novas tecnologias influenciam os resultados.

Modelo mental e crenças limitantes: Nossos modelos mentais, construídos ao longo da vida, moldam a forma como interpretamos o mundo. Muitas vezes, essas crenças podem limitar nossas ações e percepções.

- Exemplo: A crença de que não se é criativo pode impedir uma pessoa de contribuir com ideias em uma equipe.

- Comunicação intrapessoal e interpessoal: O texto também diferencia a comunicação interna (intrapessoal) da externa (interpessoal) e destaca a importância de escutar ativamente.

- Exemplo de intrapessoal: Refletir antes de tomar uma decisão importante.

- Exemplo de interpessoal: Em uma reunião, ouvir com atenção os pontos de vista dos colegas antes de responder.

Em suma, o texto promove a ideia de que a tecnologia e o capital humano devem caminhar juntos, e que entender os diversos tipos de pensamento e comunicação pode nos ajudar a ser mais inovadores e colaborativos no mundo moderno.

- **Tópico 3: Criando asas**

O texto "Criando Asas" aborda a importância de sair da zona de conforto e pensar de maneira criativa e inovadora. A ideia central é que todos possuímos padrões de pensamento que nos deixam confortáveis, mas que, para crescer e resolver problemas de forma eficaz, é preciso sair desses padrões. Os principais padrões mentais são: conexão, razão, visão,

transformação, absorção, avaliação e fluxo. A reflexão se estende à necessidade de colaboração e à centralidade do ser humano nos processos de criação, como no design centrado no usuário.

Exemplos do dia a dia:

- **Conexão:** Em uma reunião de trabalho, em vez de focar em uma única solução, você explora diferentes abordagens para um problema, conectando ideias diversas.
- **Razão:** Quando você organiza suas finanças pessoais, está manipulando informações de maneira consciente e lógica.
- **Visão:** Um designer gráfico que usa metáforas visuais para transmitir uma mensagem, relacionando imagens que inicialmente parecem não ter conexão.
- **Transformação:** Um artista expressa suas emoções em uma obra após passar por uma situação de desafio pessoal.
- **Colaboração:** Um grupo de colegas se une para desenvolver um projeto, ajustando suas emoções e habilidades em prol do sucesso coletivo, como em um trabalho em equipe onde todos colaboram e celebram juntos.

Esses exemplos mostram como esses padrões e princípios podem ser aplicados de maneira prática no cotidiano.

- **Tópico 4: Com vocês: O duplo diamante!**

O modelo do Duplo Diamante é uma ferramenta do Design Thinking que descreve o processo de desenvolvimento de projetos, com foco em soluções criativas e inovadoras. Ele se baseia em quatro fases que alternam momentos de pensamento divergente e convergente. Abaixo, apresento as quatro etapas e exemplos práticos.

1. Descoberta:

- **Objetivo:** Entender profundamente o problema.
- **Exemplo:** Imagine que você trabalha em uma empresa de alimentos que quer lançar um novo produto saudável. Na fase de Descoberta, você pesquisa hábitos alimentares dos consumidores, estuda concorrentes e analisa relatórios nutricionais.
- **Ferramentas:** Pesquisa bibliográfica, estudo de caso, análise de dados. Por exemplo, pode revisar relatórios da OMS ou fazer entrevistas com nutricionistas.

2. Definição:

- **Objetivo:** Organizar as informações coletadas para formular um problema claro.

- Exemplo: Após coletar dados, você descobre que muitos consumidores desejam lanches práticos, mas ricos em proteínas. Assim, você define que o desafio será criar um produto de consumo rápido, saudável e acessível.

Atividades: Listar insights, definir objetivos do projeto e estabelecer metas claras. Aqui, você também poderia usar brainstorms com sua equipe para organizar as informações e traçar um plano.

3. Desenvolvimento:

- Objetivo: Gerar e testar possíveis soluções.
- Exemplo: Agora, com o problema claro, sua equipe começa a testar receitas de lanches ricos em proteínas. Vocês fazem testes com diferentes ingredientes, experimentam embalagens e recebem feedback de consumidores por meio de degustações.

Ferramentas: Prototipagem, testes de usabilidade e iterações. É aqui que rascunhos e protótipos são criados para ajustar o produto conforme o feedback.

4. Entrega:

- Objetivo: Finalizar e lançar a solução.
- Exemplo: O produto foi testado e aprovado. Agora, é a fase de produção em escala, marketing e lançamento oficial no mercado. O sucesso da entrega depende da clareza na comunicação e no alinhamento de expectativas entre equipe e público.
- Ferramentas: Planejamento de lançamento, divulgação de campanha, análise pós-lançamento. A criação de um evento de lançamento e o acompanhamento das vendas são cruciais.

No dia a dia, o Duplo Diamante pode ser aplicado a muitos tipos de projetos:

- Em uma startup de tecnologia: Você pode usar o processo para criar um novo aplicativo, desde a descoberta das necessidades dos usuários até o lançamento do produto final.
- No design de um espaço físico: Para reformar um escritório, você passa pelas etapas de entendimento das necessidades dos funcionários (Descoberta), definição das prioridades (Definição), desenvolvimento de um projeto arquitetônico (Desenvolvimento) e, finalmente, a execução da reforma (Entrega).

O Duplo Diamante é uma ferramenta versátil, que oferece estrutura ao processo criativo, garantindo que o problema seja bem compreendido e as soluções sejam relevantes e funcionais.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nesta etapa do projeto o grupo fez um banner que será divulgado em nossas redes sociais mostrando como as pessoas podem utilizar o diagrama do duplo diamante para mapear os estágios convergentes e divergentes do processo de criação, com o intuito de compartilhar um pouco sobre a matéria que foi estudada.

CRIANDO O NOVO

O DUPLO DIAMANTE!
Duplo Diamante é uma ferramenta do Design Thinking que descreve o processo de desenvolvimento de projetos, com foco em soluções criativas e inovadoras.

NO DIA A DIA, O DUPLO DIAMANTE PODE SER APLICADO A MUITOS TIPOS DE PROJETOS:

Em uma startup de tecnologia: Você pode usar o processo para criar um novo aplicativo, desde a descoberta das necessidades dos usuários até o lançamento do produto final.

No design de um espaço físico: Para reformar um escritório, você passa pelas etapas de entendimento das necessidades dos funcionários (Descoberta), definição das prioridades (Definição), desenvolvimento de um projeto arquitetônico (Desenvolvimento) e, finalmente, a execução da reforma (Entrega).

4 CONCLUSÃO

Após a conclusão do trabalho foi possível entender muito mais a importância de indicadores econômicos regionais e processos licitatórios, como base para construção do projeto integrado (PI) foi se utilizado o município de Holambra, uma cidade de pequeno porte que possui uma grande relevância econômica nos setores de agricultura e turismo. Ao analisar o município podemos considerar um equilíbrio entre o crescimento urbano e a preservação das características da origem holandesa, que definem a identidade local e cultural da cidade. Esse equilíbrio pode ser relacionado à frase do filósofo e matemático Platão que diz “A cidade pode crescer até o ponto em que conserva sua unidade, mas nunca além disso”.

Em síntese os indicadores econômicos de Holambra demonstram um cenário positivo, refletido na geração de emprego, renda e qualidade de vida para seus habitantes. Nos tópicos de Ciclos econômicos regionais e nacionais, mostra como a história e cultura da cidade está ligada com as atividades sociais e econômicas de Holambra, com isso foi possível compreender as necessidades de implementação de políticas públicas que ajude a recuperação e proteção das nascentes e da vegetação localizada em Holambra. Ao longo do desenvolvimento do projeto, algumas dificuldades foram encontradas, como o acesso limitado a dados específicos sobre Holambra, o que pode ser atribuído pelo fato do município ser relativamente novo, isso dificultou muito o acesso a dados históricos e estatísticas precisas sobre os indicadores econômicos e processos licitatórios. No entanto, essas dificuldades foram superadas por meio de pesquisas intensas, entrevistas de especialistas locais e análise de dados do município.

Desse modo pode ser dito que o projeto foi muito importante para o desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada membro da equipe, podendo aplicar e aprofundar muito mais seus conhecimentos aprendidos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA. **Gestão Estratégica de Custos: custos na tomada de decisão.** Disponível em: <https://www.academia.edu/24993021/Gest%C3%A3o_Estrat%C3%A9gica_de_Custos_custos_na_tomada_de_decis%C3%A3o> Acesso em: 26 Ago. 2024.

ÁGUA E SANEAMENTO. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br>> Acesso em: 11 Out. 2024.

ALTAS BRASIL. Disponível em: <<https://www.atlasbrasil.org.br>> Acesso em: 11 Out. 2024.

ALESP - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Holambra, a cidade das flores e da qualidade de vida.** Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=315241#:~:text=Holambra%2C%20distante%20120%20km%20de,estabeleceram%20na%20antiga%20fazenda%20Ribeir%C3%A3o>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

ALMEIDA, F. R. F.; AKI, A.Y. **Grande Crescimento no Mercado das Flores.** Agroanalysis., Rio de Janeiro, v.15, n. 9, p. 8-11, set. 1995.

AMATO NETO, J. **Redes de Cooperação Produtiva e Clusters Regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas.** São Paulo: Atlas, 2000.

ANSOFF, H. 1. **Managing Strategic Surprise by Response to Weak Signals.** California Management Review, Vol. 18, 1975, p. 21-33.

ARRUDA, S. T.; Matsunaga, M.; VALERO NETO, J. **Sistemas de Cultivos e Custo de Produção do Crisântemo de Vaso: um estudo de caso.** Informações Econômicas, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 31-38, 1996.

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias indústrias.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL - HOLAMBRA. **Holambra.** Disponível em : <<https://www.acbh.com.br/holambra/#:~:text=Cerca%20de%20650%20imigrantes%20holandeses,pela%20soma%20de%20duas%20culturas>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA DE HOLAMBRA - ACBH. **Histórico resumido da comunidade de Holambra**. Disponível em: <<https://www.acbh.com.br/holambra/#:~:text=Cerca%20de%20650%20imigrantes%20holandeses,pela%20soma%20de%20duas%20culturas.>> Acesso em: 11 Out. 2024.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA - HOLAMBRA. **Holambra**. Disponível em: <<https://search.app/1rSMLyxP6TRAq7Ry5>> Acesso em: 11. Out. 2024.

BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. **Contabilidade de custos: um enfoque para administração de empresas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Editora UFSC, 1994.

BARBIERI, José Carlos. Políticas Públicas Ambientais. **Gestão Ambiental Empresarial - Editora Saraiva**. Disponível em: <<https://search.app/etFN3kHiqC4bdR1YA>> Acesso em: 26 de Agosto de 2024.

BERNARDI, Luiz A. **Política e Formação de Preços: uma abordagem competitiva e sistemática e integrada**. São Paulo: Atlas, 1996.

BEUREN, I M. RAUPP, Fabiano M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: Ilse Maria Beuren. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOTECA DIGITAL - FGV (Fundação Getúlio Vargas). **Licitações e Contratos administrativos**. Disponível em: <<https://hml-bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/35800/34595>> Acesso em: 26 de Agosto de 2024.

BLOCHER, E, CHEN, K, COKINS, G.; LIN, T. **Gestão estratégica de custos**, São Paulo: McGraw- Hill, 2007.

BRAGA, T. M. Município de Holambra In: Cano, W& Brandão, C A (coords.) **A Região Metropolitana de Campinas: urbanização, economia, finanças e meio ambiente**, Campinas: Editora da Unicamp, 2002 (Coleção Livro Texto).

BRIDI, M. **Holambra Reage às Dívidas com Flor Mais Perfumada**. Folha de São Paulo. São Paulo, 27 mar. 1996. Agrolinha, p.12-13.

BRUNI, Adriano L., FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços: Com aplicação na calculadora HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2002.

CÂMARA et al. **Cluster Moveleiro no Norte do Paraná e o Sistema Local de Disseminação de Inovações**. Anais do IV SEMEAD. Outubro, 1999.

CASA DA MEMÓRIA DE JAGUARIÚNA. **Os engenhos de açúcar**. Disponível em: <<https://municipio.jaguariuna.sp.gov.br/cm/artigo/49/os-engenhos-de-acucar.html>> Acesso em: 11 Out. 2024.

CARARETO, Edson S.; JAYME, Geancarlo; TAVARES, Maristela P. Z.; VALE, Vildomar P.; **Gestão Estratégia de Custos: Custos na tomada de decisão**. Revista de Economia da UEG, Anápolis (GO), Vol. 2, nº 2, JUL/DEZ-2006.

CARVALHO, M.M.; LAURINDO, F.J.B. **Estratégias para Competitividade**. São Paulo: Futura, 2003.

CEPEA. **EXPORT/CEPEA: Volume exportado pelo agro atinge novo recorde em 2019, mas faturamento recua**. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/export-cepea-volume-exportado-pelo-agro-atinge-novo-recorde-em-2019-mas-faturamento-recua.aspx>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

CIDADES SUSTENTÁVEIS. **Painel de Indicadores**. Disponível em: <<https://www.cidadessustentaveis.org.br/painelIndicadoresCidade/detalhes/3484>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

CIRÚRGICA ULTRAMED. **Curativos - Cuidados com a pele, Spray Barreira senta 50ml convatec**. Disponível em: <https://www.cirurgicaultramed.com.br/produto/esenta-barreira-protetora-spray-50ml-convatec?utm_source=Site&utm_medium=GoogleMerchant&utm_campaign=GoogleMerchant&utm_campaign=GERAL-PMAX&gad_source=1&gbraid=0AAAAAqLFMeOfk4AYaW3YbEasg9SC6gsIO> Acesso em: 11 Out. 2024

CLARO, D. P. **análise do Complexo Agroindustrial das Flores no Brasil**. Lavras: UFLA, 103p. Ilust. Dissertação de Mestrado, 1998.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. São Paulo. Ed. Atlas. 2a ed., 1992;

COGAN, Samuel. **Custos e Preços: formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 1999.

COLÉGIO ETAPA - BLOG. **Design thinking: como e por que utilizá-lo nos estudos.** Disponível em: <<https://blog.etapa.com.br/colégio/design-thinking>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

COLOPLAST. Brava® Spray Barreira - Loja Coloplast . Disponível em: <<https://loja.coloplast.com.br/brava-spray-barreira/p>>. Acesso em: 21 nov. 2024

CONCUR. **Quais são as principais práticas de gestão estratégica de custos?** Disponível em: <<https://www.concur.com.br/blog/article/principais-praticas-de-gestao-de-custos>>. Acesso em: 21 nov. 2024.

CONLICITAÇÃO. **O Diálogo Competitivo na nova Lei de Licitações.** Disponível em: <<https://conlicitacao.com.br/dialogo-competitivo/#:~:text=Importada%20do%20Direito%20Europeu%2C%20a%20concorr%C3%Aancia%20e%20o%20preg%C3%A3o.>> Acesso em: 11. Out. 2024.

COSTA, J.T.M. **Floricultura no Nordeste.** Agroanalysis, Rio de Janeiro, v.15, n.9, p.11, set. 1995.

CONTROLADORIA - GERAL DA UNIÃO - CGU . Disponível em: <<https://portaldatransparencia.gov.br/orgaos-superiores/37000-controladoria-geral-da-uniao>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial.** 11 ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2004.

DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. **A Concept of Agribusiness.** Boston: Harvard University Press, 1957.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Disponível em: <https://www.dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTM5NjI5> Acesso em: 11 Out. 2024.

DOLAN, C.; HUMPHREY, J. **Governance and Trade in Fresh Vegetables: the Impact of UK Supermarkets on the African Horticulture Industry**”, Journal of Development Studies, v.37, n. 2, p. 1-37, 2000.

DUTRA, René Gomes. **Custos uma abordagem prática.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 394 p.

EFFECTI. **Contratos na Nova Lei de Licitações.** Disponível em:

<<https://www.effecti.com.br/blog/contratos-na-nova-lei-de-licitacoes/>> Acesso em: 11 Out. 2024.

EDIFY EDUCATION. **Design Thinking para a Educação: o que é e como aplicar?**

Disponível em:

<https://edifyeducation.com.br/blog/design-thinking-para-a-educacao-o-que-e-e-como-aplicar/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=blog_dsa&utm_source=&utm_medium=&utm_campaign=&utm_content=&utm_term=&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwz7C2BhDkARIsAA_SZKbIAtJqAocXgafoNfWIXJzrOre5ewPlfUZnxh8nWWZ5uw0XGBE9h3waAhnPEALw_wcB> Acesso em: 11 Out. 2024.

ESESP. **Curso Nova lei de licitação.** Disponível

em: <<https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/2023/CURSO%20NOVA%20LEI%20DE%20LICITA%C3%87%C3%95ES.pdf>> Acesso em: 11 Out. 2024.

ESESP. **Nova Lei de Licitações Públicas**

Aspectos Gerais e Pontos de Atenção. Disponível

em: <<https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/2023/CURSO%20NOVA%20LEI%20DE%20LICITA%C3%87%C3%95ES.pdf>> Acesso em: 11 Out. 2024.

FACULDADE GRAN CURSOS ONLINE. **Licitação e contratos: você sabe o que são e a diferença?** Disponível em:

<<https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/licitacao-e-contratos/#:~:text=com%20o%20Gran?-O%20que%20%C3%A9%20licita%C3%A7%C3%A3o?,e%20bom%20uso%20de%20recursos>> acesso em: 11. Out. 2024.

FIA BUSINESS SCHOOL. **Markup: o que é, para que serve, como calcular e qual é o ideal.** Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/markup/amp/>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA. Disponível em: <<https://fundacaomariacecilia.org.br/>> Acesso em: 26. Ago.2024.

GEREFFI, G. (1999). FUNDAÇÃO SEADE – **International trade and industrial upgrading in the apparel commodity chain**, *Journal of International Economics*, v. 48, pp.37-70. Acesso em: 03/09/2003, às 20:35:00.

G1. **Nem tudo são flores em Holambra: Série Raízes mostra cidade como destaque nas produções de feno e alimentos.** Disponível em:

<<https://search.app/okVHgxxSikptKxbX9>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

G1. **Investimento em tecnologia garante flores o ano interior em Holambra.** Disponível em:

<<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/09/21/investimento-em-tecnologia-garant-e-flores-o-ano-interior-em-holambra.ghtml>> Acesso em: 11 Out. 2024.

GALA, Paulo. **São Paulo no coração do ciclo do café.** Disponível em: <<https://www.paulogala.com.br/sao-paulo-no-coracao-do-ciclo-do-cafe/>> Acesso em: 11. Out. 2024.

GAMA, M. A. F.; NGANGA, C. S. N.; SILVA, T. D.; SANTANA, A. R.; MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A. **Formação de Preços na Cooperativa Agropecuária CALU: o Dilema da Produção do Leite.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 12, n. 1, art. 1, p. 6-21, jan./mar. 2018. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1574/1314>> Acesso em: 24 jun. 2018.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial.** 9. ed., São Paulo: LTC, 2001.

GEREFFI, G. (1999) **International trade and industrial upgrading in the apparel commodity chain,** *Journal of International Economics*, v. 48, pp.37-70.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa,** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Holambra, a Cidade das Flores, é um pedaço da Holanda no Brasil.** Disponível em:

<<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/holambra-a-cidade-das-flores-e-um-pedaco-da-holanda-no-brasil/#:~:text=A%20influ%C3%AAncia%20holandesa%20est%C3%A1%20presente,verdadeira%20viagem%20pela%20cultura%20holandesa.>> Acesso em: 11 Out. 2024.

GRAN FACULDADE. **Licitação e contratos: você sabe o que são e a diferença?.**

Disponível

em: <<https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/licitacao-e-contratos/#:~:text=com%20o%20Gran?-O%20que%20%C3%A9%20licita%C3%A7%C3%A3o?,e%20bom%20uso%20e%20recursos.>> Acesso em: 26 Ago. 2024.

GREGORINI, Gílio. **A importância das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local.** Acadêmico (a) do curso de Gestão de Cooperativa de Crédito da Universidade do Sul de Santa Catarina.

GUITARRARA, Paloma. "**Crescimento populacional**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-crescimento-populacional-no-mundo.htm>. Acesso em: 09. Out. 2024.

GUITARRARA, Paloma. "**Êxodo rural**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/exodo-rural.htm>. Acesso em: 09. Out. 2024.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de Custos Contabilidade e Controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HARTLEY, J.F. **Case Studies in Organizational Research in: Cassel, C. Symon G.(eds) qualitative methods in organizational research a practical guide**, Londres, 1999.

LOPES MEIRELLES, H. Y. **LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS**. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rda/article/download/35800/34595/69797>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

HOLAMBRENSE. Disponível em:<<https://holambrense.com.br/category/saude/>>Acesso em: 11. Out. 2024.

HOLAMBRENSE. **Educação de Holambra supera meta do IDEB prevista para 2021**. Disponível em:<<https://holambrense.com.br/educacao-de-holambra-supera-meta-do-ideb-prevista-para-2021/>>Acesso em: 11. Out. 2024.

HOLAMBRENSE. **Fernando Capato, prefeito reeleito de Holambra, fala com exclusividade ao Portal ON**. Disponível em:<<https://holambrense.com.br/fernando-capato-prefeito-reeleito-de-holambra-fala-com-exclusividade-ao-portal-on/>>Acesso em: 11. Out. 2024.

HOLAMBRENSE. **Especialista fala sobre desafios ambientais de Holambra**. Disponível em: <<https://search.app/DQ8gFphEfD9KaRqb9>>Acesso em: 26. Ago. 2024.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M. FOSTER, G. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11 ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2004,

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George, DATAR, Srikant M. **Gestão de custos, contabilidade e Controle. Contabilidade de custos**. 9. ed., São Paulo: LTC, 2000

HORNGREN, Charles T., FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 9. ed., São Paulo: LTC, 2000.

HUMPHREY, J.; SCHMITZ, H. **Governance and upgrading: linking industrial cluster and global value chain research, IDS Working Paper 120, Institute of Development Studies**, University of Sussex. 2000.

IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/holambra/panorama>> Acesso em: 11. Out. 2024.

IBGE. **Holambra - Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/holambra/panorama>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

INTERNATIONAL TRADE CENTRE UNCTAD/GATT, **Floricultural Products: a study of major markets**. Genebra: ITC, 1987.

INVESTE SP. **Floricultura investe em tecnologias para crescer**. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/noticia/floricultura-investe-em-tecnologias-para-crescer/>> Acesso em: 11. Out. 2024.

IPEA - Desafios do Desenvolvimento. **O que é ? IDH**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?id=2144:catid=28&option=com_content#:~:text=IDH&text=O%20%C3%8Dndice%20de%20Desenvolvimento%20Humano,uma%20popula%C3%A7%C3%A3o%2C%20especialmente%20das%20crian%C3%A7as> Acesso em: 26. Ago. 2024.

JORNAL DA CIDADE DE HOLAMBRA. **Coluna Financeira: O impacto do Cooperativismo no setor financeiro**. Disponível em: <<https://search.app/GdqogPhSzvcjYhVP9>> Acesso em: 11. Out. 2024.

JORNAL DA CIDADE DE HOLAMBRA. **Holambra tem a 5ª melhor nota no Ideb da região**. Disponível em: <<https://www.jcholambra.com/post/holambra-tem-a-5%C2%AA-melhor-nota-no-ideb-da-regi%C3%A3o>> Acesso em: 11. Out. 2024.

KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. **A Estratégia em Ação Balanced Scorecard**, 7. ed. Rio de Janeiro Campus, 1997.

KOHLIA, Chiranjeev, SURIB, Rajneesh. **The price is right? Guidelines for pricing to enhance profitability**. Business Horizons, 2011, v. 54, n. 6, p. 563-573.

LEGISLAÇÃO PRESIDÊNCIA. **Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021**. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14133&ano=2021&ato=8d4MTTE5UMZpWTf64>> Acesso em: 11. Out. 2024.

LICITAÇÕES E CONTRATOS. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LINS, H. N. Clusters Industriais, **Competitividade e Desenvolvimento Regional: da experiência à necessidade de promoção**. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 233-265, abr-jun 2000.

LIVSEY, Frank. **Formação de Preço**. São Paulo: Saraiva, 1978.

LUNKES, Rogério J. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque na Tomada de Decisão**. Florianópolis Visualbooks, 2007.

MASTERPLANTI. **Holambra – Importância da cidade na economia do mercado de flores**. Disponível em: <<https://masterplanti.com.br/holambra-importancia-da-cidade-na-economia-do-mercado-d-e-flores/#:~:text=Holambra:%20a%20Cidade%20das%20Flores&text=O%20munic%C3%A4Dpio%20%C3%A9%20o%20maior,produ%C3%A7%C3%A3o%20do%20setor%20flor%C3%ADcola%20brasileiro.>> Acesso em: 11 Out. 2024.

MARIA, Beuren. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARINHO, B. L.; AMATO NETO, J. **Gestão da Cadeia de Fornecedores e Acordos de Parcerias em “Manufatura Classe Mundial”**, Amato Neto, J. (organizador). São Paulo: Atlas, 2001.

MARSHALL, C.; ROSSMAN, G.B. **Designing Qualitative Research**. 2nd ed. California: Sage, 1995.

MARTINS, Eliscu. **Contabilidade de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 388 p.

MATSUNAGA, M. **Potencial da Floricultura Brasileira**. Agroanalysis, Rio de Janeiro, v.15, n.9, p.56, set. 1995.

MEDEIROS, Gentil Luédson S. e FURUKAVA, Marcio; **A aplicação do markup como método na formação do preço de venda em uma empresa do ramo sorveteiro localizada em Mossoró/RN**. Disponível em:

<<https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/2c2f5692-19e2-4281-a625-d7e10c499b43/content>> Acesso em: 09. Set. 2024.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitações e Contratos administrativos**. Disponível em:

<<https://hml-bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/35800/34595>> Acesso em: 26 Ago. 2024.

MEYER-STAMER, J. M. **Estimular o crescimento e aumentar a competitividade no**

Brasil : além da política industrial e da terceirização da culpa - [Electronic ed.]. - São Paulo, 1999. capturado in <http://portaldeperiodicos> Electronic ed.: Bonn : FES Library, 2000.

MINISTÉRIO DA FAZENDA - RECEITA FEDERAL. **Dados Abertos**. Disponível em:

<<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

MINTZBERG, H.; QUINN, D. **O Processo da Estratégia**.. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MUNICÍPIO DE HOLAMBRA . Disponível em:

<https://www.dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTQzODU0>. Acesso em: 21 nov. 2024.

MULTIRIO. **Invasões Holandesas**. Disponível

em:<https://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/inv_holandesas.html> Acesso em: 11 Out. 2024.

MULTIRIO. **História Holandesas**. Disponível em:

<https://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/inv_holandesas.html> Acesso em: 11. Out. 2024.

MUNDOCOOP. **Com um legado inovador, Cooperativa Veiling Holambra celebra 35 anos como grande case de sucesso do cooperativismo.** Disponível em: <<https://search.app/SZd4juTnMMPTf16V6>> Acesso em: 11. Out. 2024.

MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA. **Engenhos de açúcar.** Disponível em: <<https://municipio.jaguariuna.sp.gov.br/cm/artigo/49/os-engenhos-de-acucar.html>> Acesso em: 11. Out. 2024.

NACIONAL FINANCEIRO. **Crédito Rural em Holambra / SP.** Disponível em: <<https://search.app/gkqh6oDyiaASC2st5>> Acesso em: 11. Out. 2024.

NAGLE, Thomas T., HOLDEN, Reed K. **Estratégia e Táticas de Preços: Um guia para decisões lucrativas.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA E DA INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL. **Desafios para nova produção de petróleo e gás na África.** Disponível em: <<https://oieb.org/2024/10/10/desafios-para-nova-producao-de-petroleo-e-gas-na-africa/>> Acesso em: 26. Ago.2024.

OLIVEIRA, Luís Martins de; JR., José Hernandez PEREZ. **Contabilidade de custos para não contadores.** São Paulo: Atlas, 2000. 280 p.

OLIVEIRA, Luis Martins de; JR., José Hernandez Perez; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 322 p.

PAULO GALA. **São Paulo no coração do ciclo do café.** <<https://www.paulogala.com.br/sao-paulo-no-coracao-do-ciclo-do-cafe/>> Acesso em: 11 Out. 2024.

PDITH WEEBLY. **História do Turismo de Holambra.** Disponível em: <<https://pdith.weebly.com/histoacuteria-do-turismo-de-holambra.html>> Acesso em: 26. Ago.2024.

PEREIRA, Fábio H. **Metodologia de formação de preço de venda para micro e pequenas empresas.** Dissertação apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do título de mestre em engenharia de produção. Florianópolis, Dezembro de 2000

PEREIRA, João Pedro C. N.; CAVALCANTI, Marly; CARVALHO. **Análise da competitividade do agronegócio de flores no Município de Holambra (SP) sob o enfoque da concentração geográfica de empresas – arranjos produtivos locais.** Disponível em:

<<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/portais-desconhecidos/observatorioapl/bibliotecapl/estudos-do-gtp-apl/analise-competitiva-do-agronegocio-de-flores-de-holambra.pdf>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

PENSADOR. **Frases de Platão**. Disponível em: <https://www.pensador.com/frases_de_platao/6/> Acesso em: 11 Out. 2024

PLANALTO. **Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114133.htm> Acesso em: 11. Out. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TURISMO DE HOLAMBRA - 2014 A 2017. **História do Turismo de Holambra**. Disponível em: <<https://pdith.weebly.com/histoacuteria-do-turismo-de-holambra.html>> Acesso em: 11 Out. 2024.

POLITIZE. **As invasões holandesas no Brasil colonial**. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/invasoes-holandesas/>> Acesso em: 11. Out. 2024.

PONTOD MASTER PLANTI. **Holambra – Importância da cidade na economia do mercado de flores**. Disponível em: <<https://masterplanti.com.br/holambra-importancia-da-cidade-na-economia-do-mercado-de-flores/>> Acesso em: 26. Ago. 2024.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE HOLAMBRA. **Contratos**. Disponível em: <<http://179.175.14.22:8079/transparencia/>> Acesso em: 11 Out. 2024

PORTAL DE REVISTA ELETRÔNICAS PUC-SP. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/>> Acesso em: 11 Out. 2024.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

POZZER, E. **Cooperativa Pecuária Holambra: integração da pecuária e cooperativa comercial. Cooperativa Agropecuária Holambra**. Holambra. Não publicado. 2002.

PRADO, Lauro Jorge. **Gula de Custos**. Disponível em: <<http://www.widebiz.com.br/gente/Prado>>. Acesso em 17 jul. 2006.

PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO. **Holambra** - SP. Disponível em:<<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/holambra-sp/>>Acesso em: 11. Out. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA. Disponível em:<https://holambra.sp.gov.br/arquivos/transp_arquivos/279/DOCUMENTO_ARQUIVO.pdf>Acesso em: 11 Out. 2024

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. **Holambra - São Paulo**. Disponível em: <<https://www.cidadessustentaveis.org.br/painelIndicadoresCidade/detalhes/3484>>Acesso em: 11 Out. 2024.

QEDU. **Holambra**. Disponível em:<<https://qedu.org.br/municipio/3519055-holambra/ideb>>Acesso em: 11. Out. 2024.

QUINTO ANDAR. **Cidades com mais empregos no Brasil com população inferior a 100 mil habitantes**. Disponível em:<<https://www.quintoandar.com.br/guias/cidades/cidades-com-mais-empregos-no-brasil/#cidades-com-mais-oportunidades-de-emprego-no-brasil-com-populacao-inferior-a-100-mil-habitantes-2cd637a8-be2f-4920-aed1-3047103c0683>>Acesso em: 11. Out. 2024.

R.J.Campus, 1991. **Vantagem Competitiva das Nações**. Tradução de: Waltersin Dutra. Rio de Janeiro: Campus, 1993. Clusters and the new economic competition. Harvard Business Review, v.76, n.6 , nov-dec. 1998. Competição. R.J.: Campus, 1998.

REVISTA CULTIVAR. **Holambrense cria técnicas para melhorar produção de bovinos**. Disponível em: <<https://revistacultivar.com.br/noticias/holambrense-cria-tecnicas-para-melhorar-producao-de-bovinos>>Acesso em: 26. Ago. 2024.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2007.

RIETJENS, L. **Holambra: Imigração e Cooperativismo. Cooperativa Agropecuária Holambra. Holambra**. Não publicado. 2002.

ROYAL TULIP HOLAMBRA. **A História de Holambra**. Disponível em: <<https://search.app/VPF9opoNUiHdbTo88>>Acesso em: 26. Ago. 2024.

SAKURAI. Michiaru. **Gerenciamento integrado de custos**. São Paulo: Atlas, 1997. 279 p.

SANTANA, E. **Nem Tudo São Rosas**. Revista Tecnológica,. São Paulo, v.22, n.251, p.18-24, out. 1997.

SANTOS, Joel José dos. **Formação de preços e do lucro: Custos marginais para formação e preços referenciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SANTOS JÚNIOR, Ernesto da Rosa, *Migração e seleção: o caso do Brasil*, Dissertação de Mestrado apresentada na Escola de Pós-graduação em Economia (EPGE) - FGV, Rio de Janeiro: FGV, 2002. Disponível em < <http://epge.fgv.br/portal/pesquisa/producao/689> >. Acesso em 2/2/2004.

SANTOS, Roberto V. **Planejamento do preço de venda. Cadernos de Estudos**. São Paulo: FIECAFI, 1997, v. 9, n. 15, p.60-74.

SÃO PAULO. **Holambra, a Cidade das Flores, é um pedaço da Holanda no Brasil**.

Disponível

em:<<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/holambra-a-cidade-das-flores-e-um-pedaco-da-holanda-no-brasil/#:~:text=A%20influ%C3%Aancia%20holandesa%20est%C3%A1%20presente,verdadeira%20viagem%20pela%20cultura%20holandesa>> Acesso em: 11. Out. 2024.

SAP CONCUR TEAM. **Quais as principais práticas de gestão estratégica de custos?**

Disponível em:

<<https://www.concur.com.br/blog/article/principais-praticas-de-gestao-de-custos#:~:text=Com%20isso%2C%20a%20gest%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica,ele%20seja%20competitivo%20no%20mercado.https://www.concur.com.br/blog/article/principais-praticas-de-gestao-de-custos#:~:text=Com%20isso%2C%20a%20gest%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica,ele%20seja%20competitivo%20no%20mercado>> Acesso em: 09. Set. 2024.

SARDINHA, José C. **Formação de Preço: A arte do negócio**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SCHMITZ, H. **Small Firms and Flexible Specialisation in LDC's**. Sussex, England: Institute of Development Studies, 1989.

SCIELO BRASIL. **Engenhos e fazendas de café em Campinas (séc. XVIII - séc. XX)**.

Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/4SXZhYBC5wtBpDDq7mVd4tD/?lang=pt>> Acesso em: 11 Out. 2024.

SCIELO BRASIL. **Migração familiar, trabalho infantil e ciclo intergeracional da pobreza no estado de São Paulo**. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/neco/a/HV7vpXz6wz6bmjJkQ3KcHJJ/>> Acesso em: 11 Out. 2024.

SEBRAE. **Data MPE Brasil**. Disponível em:<<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Observatoriodatampe>> Acesso em: 11 Out. 2024.

SEBRAE. **Data MPE Brasil**. Disponível em:<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/brasil?selector50id=employeesOption&selector232id=indicatorsOption_1&selector830id=porte&selector803id=id&selector237id=&selector831id=porte&selector361id=year&selector455id=creditMeasureMoney&selector834id=porte&selector94id=sizeOption> Acesso em: 11 Out. 2024.

SHANK, John K., GOVINDAJARAN, Vijay. **A REVOLUÇÃO DOS CUSTOS: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos**. Tradução Luiz Orlando Coutinho Lemos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SHELMAN, M.L. **The Agribusiness System Approach: cases and concepts. Proceedings of the international Agribusiness Management Association inaugural Symposium**. Boston, 47- 51p.1991.

SILVA, Christian Luiz. **GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS NA CADEIA DE VALOR**. Disponível em:<http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v2n2/gestao_estrategica_de.pdf>. Acesso em 06 jun. 2006.

SILVEIRA NETO, Raul da Mota; MAGALHÃES, André Mato, **O progresso econômico do migrante me São Paulo: evidências a partir dos censos demográficos de 1991 e 2000, III Encontro da Associação Brasileira de Estudos Regionais - ABER**, Belo Horizonte, 2004.

SIQUEIRA, Dazzel A.; CORDEIRO, Larissa V. D.; BAUERMAN, Airton A.; KETTLE, Waggnor M.; ROCHA, Luis F. **Mark-up versus mercado: um estudo de caso em comércio de tecidos no interior de São Paulo**. XXVI Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba, PR, Brasil, 11 a 13 de novembro de 2019

SJOBERG, G.; FEAGIN, J.R.; ORUM, A.M. **A Case for the Case Study**. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1991.

SOUTES, Dione O., GUERREIRO, Reinaldo. **Uma investigação do uso de artefatos de contabilidade gerencial por empresas brasileiras**. Anais do XXXI EBANPAD, Rio de Janeiro: 2007.

SOUZA, Márcio Wagner Varela de. **A TOMADA DE DECISÕES ESTRATEGICAS SOB A OTICA DOS CUSTOS INDUSTRIAIS**: Disponível em: <<http://www.ufop.br/depro/curso/downloadMono.php?id=16>>. Acesso em: 03 jun. 2006.

STABLEIN, R. **Data in Organizational Studies in: Clegg, S.R., Hardy, C. Nord, W.R. Handbook of Organizational Studies**, London, Sage, 1996.

SUTURAS ONLINE. **Curativos - Cuidados com a pele, Spray Barreira senta 50ml convatec**. Disponível

em: <<https://loja.suturasonline.com.br/curativos/cuidados-com-a-pele/spray-barreira-esenta-50ml-convatec?parceiro=6025&gbraid=0AAAAACJAv9-pXbQ8ghPgxQmRX-eqBy5iG>> Acesso em: 11 Out. 2024.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J.; GARCIA, R.; SAMPAIO, S.E.K. **Aglomerções Industriais Como Foco de Políticas**. *Revista de Economia Política*, vol.21, no.3(83), p.27-39, jul-set. 2001.

TREASY. **Quanto custa para produzir o seu produto ou serviço? Entenda tudo sobre custos diretos, indiretos, fixos e variáveis**. Disponível em:

<<https://www.treasy.com.br/blog/custos-diretos-indiretos-fixos-e-variaveis/>> Acesso em: 26 Ago.2024.

UNA - SUS (Epidemiologia Acessando os Sistemas de Informações em Saúde (SIS)).

Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC). Disponível em:

<[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33457/mod_resource/content/1/un4/top2_1.html#:~:text=O%20SINASC%20coleta%20dados%20sobre,\(como%20ocorre%20na%20DO\).](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33457/mod_resource/content/1/un4/top2_1.html#:~:text=O%20SINASC%20coleta%20dados%20sobre,(como%20ocorre%20na%20DO).>)> Acesso em: 11 Out. 2024.

VAN DUREN, E.L.; MARTIN E R.; WESTGREN **Assessing the Competitiveness of Canada's Agrifood Industry**. *Canadian Journal of Agricultural Economics*, v. 39, n. 4, dez. 1991.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M., FESS, Philip E. **Contabilidade gerencial**. 2. ed., São Paulo: Thomson Learning, 2008.

WEDEKIN, I. **Agregação de Valores e Rentabilidade na Agropecuária**. *Agroanalysis*. Fundação Getúlio Vargas. v.17, n. 2, maio. 1997.

WERNKE, Rodney. **Análise de Custos e Preços de Venda: ênfase em aplicações casos nacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.

WIJNEN, K. Holambra, 1948-1998. **A Cooperativa de Agricultores e Horticultores Holandeses que se Transforma na Cidade das Flores do Brasil**. Haia. Holambra. 1998.

WILLIAMSON, O.E. The Economic Institutions of Capitalism: firms, market, relational contracting. New York: The Free Press, 1985. YIN, R. K. Case Study Research: design and methods. Londres, Sage, 1999. Estudo de Caso: planejamento e métodos . Tradução de: Daniel Grassi. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

WONG, Elaine. Fisher-Price's Diaper Line Positioned Near the Bottom. Brandweek, Vol.51, No. 14, 2010. p.7.

ZACCARELLI, S. B. A Nova Ideologia da Competição. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n.1, p.14-21. jan-fev. 1995.

ZORNIG, Frederico M. Tudo que Você Queria Saber Sobre o Novo Pricing HSM Management Update, n 42, Março 2007.

ZYLBERSZTAJAN, D. Estruturas de Governança e Coordenação do Agribusiness: uma aplicação da nova economia das instituições. São Paulo, USP, 1995. 238 f. (Tese de Livre Docência em Administração).

